

Aprovou-se o relatório

Aprovado
13h

Doc. CXXXV

Voto nº 28.07.03

135

Comiss com a queda do art. 6º

o 1º (Primeiro) e o 2º não poderão
ultrapassar a for legislativa. Concluído

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Doc. nº CXXXV
C. Roberto
Aprovado
Vitória, 28/03/03

RELATÓRIO DA SUB COMISSÃO 6 – ENTIDADES E AUTARQUIAS II

Quanto ao Doc. 11 e seu anexo I, relatório do Conselho Deliberativo do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro.

A CE-SC aprova o relatório do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, com os seguintes destaques:

1. A aprovação de 34% dos alunos do ensino médio nos vestibulares de várias faculdades.
2. O bom crescimento do Quinze nos últimos quatro anos, passando de 643 para 845 alunos.
3. A escola oferece 880 vagas e encontra-se atualmente com 845 alunos, demonstrando uma ampla aceitação por parte da sociedade ao trabalho oferecido.
4. Encontra-se estável na área econômica, “honrando os compromissos rigorosamente em dia”, tendo fechado o ano de 2002 com um lucro real de R\$109655,14.
5. Destaca-se o trabalho da capelania, com o acompanhamento dos alunos e suas famílias.
6. Roga as bênçãos de Deus sobre o Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, para que o mesmo continue realizando sua missão para a glória de Deus.

QUANTO AO ANEXO I, proposta de alteração dos estatutos, a CE-SC resolveu aprovar nos seguintes termos:

ESTATUTOS DO COLÉGIO XV DE NOVENBRO

Estatutos do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro.

CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, FUNDAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E FINALIDADE

Art. 1º - O Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro é uma instituição de educação constituída sob forma jurídica de associação civil de prazo indeterminado, fundada pela missão Presbiteriana do Norte do Brasil no dia 15 de novembro do ano de 1900, com foro jurídico na cidade de Garanhuns, estado de Pernambuco, onde tem sede social na Praça Souto Filho, 696.

Art. 2º - O Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro sob orientação Presbiteriana tem por finalidade: a) ministrar a educação infantil, fundamental, média, pós-média nos termos permitidos pela legislação específica e se possível a de educação superior; b) ministrar o ensino religioso sem qualquer espírito sectário.

Art. 3º - O Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, como associação civil que é, não visa qualquer fim lucrativo, não remunerará, por qualquer forma, os cargos de seu órgão diretivo, nem distribuirá lucros, bonificações ou vantagens, sob nenhuma forma ou pretexto, ao seu mantenedor ou dirigentes, e a sua renda é integralmente aplicada no Brasil, nos objetivos institucionais fixados nestes estatutos.

CAPÍTULO II - MEMBRO MANTENEDOR

Art. 4º - É associado da instituição, como seu membro mantenedor, a Igreja Presbiteriana do Brasil, Sociedade Religiosa com sede em Brasília - Distrito Federal.

CAPÍTULO III - ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Art. 5º - O Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro será colegiadamente administrado por um Conselho Deliberativo, como órgão de direção superior, constituído por sete (07) membros efetivos e sete (07) suplentes, indicado pelo membro mantenedor, para exercer mandato de quatro (04) anos, com início a 1º de janeiro.

Art. 6º - Os membros do Conselho Deliberativo em ambas as categorias, serão formalmente indicados pela Igreja Presbiteriana do Brasil, sendo três (03), pelo Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, dois (02) pelo Sínodo de Garanhuns, um (01) pelo Sínodo Central de Pernambuco, e um (01) pelo Sínodo de Pernambuco.

§ 1º - Os membros do Conselho Deliberativo poderão ser reconduzidos ao final de seus mandatos, não podendo ultrapassar a duas legislaturas consecutivas.

§ 2º - Caso qualquer membro do Conselho se ausentar por três reuniões consecutivas, sem motivo justo, será substituído em definitivo pelo seu suplente.

Art. 7º - Os membros do Conselho Deliberativo, órgão de direção superior da associação, não farão jus a qualquer remuneração da instituição, nem dela auferirão, sob qualquer forma ou pretexto, lucros, bonificações ou vantagens de qualquer natureza, fazendo jus, todavia, ao ressarcimento pelas despesas de viagens para reuniões ou quando a serviço dela.

§ 1º - Não poderão fazer parte do Conselho Deliberativo do Colégio Quinze de Novembro pessoas que exerçam qualquer outro cargo na instituição.

§ 2º - Estão impedidas também de serem membros do Conselho Deliberativo do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, as pessoas que tiverem parentesco até terceiro grau com empregados da instituição.

CAPÍTULO IV - ATRIBUIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Art. 8º - São atribuições do Conselho Deliberativo, colegiadamente:

- a) escolher, anualmente, dentre os seus membros um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário, recaindo sobre o primeiro a representação legal da instituição;
- b) fixar as políticas e diretrizes da vida administrativa e pedagógica da instituição através de um Plano Anual de trabalho;
- c) eleger uma pessoa, anualmente, membro em plena comunhão com a Igreja Presbiteriana do Brasil, para exercer o cargo de Diretor-Geral, bem como pessoas em iguais condições para exercerem os cargos de Vice-Diretor Pedagógico, e Capelão, ouvido o Diretor-Geral, fixando ao mesmo tempo o salário mensal de cada um;
- d) aprovar a criação ou extinção de cursos;
- e) autorizar planos para construção ou demolição de prédios, a compra, permuta ou a alienação onerosa ou gratuita de imóveis, nos termos do Art. 27.
- f) aprovar o orçamento anual apresentado pelo Diretor-Geral, em sua reunião de dezembro;
- g) examinar e deliberar sobre os diversos relatórios do Diretor Geral inclusive financeiro em sua reunião ordinária de março;
- g) nomear um Conselho Fiscal para examinar o relatório financeiro, prestando relatório ao Conselho Deliberativo.

CAPÍTULO V - ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Art. 9º - Compete ao Presidente do Conselho Deliberativo:

- a) representar a instituição ativa e passiva, judicial e extrajudicial, podendo ser representado por procurador legalmente habilitado;
- b) convocar e presidir as Reuniões Ordinárias e as Extraordinárias do Conselho Deliberativo;
- c) apresentar relatório anual das atividades do Conselho Deliberativo e do Colégio VX de novembro ao membro mantenedor, Igreja Presbiteriana do Brasil;
- d) manter-se em contato com o Colégio.

Art. 10 - Ao Vice-Presidente compete substituir o Presidente nas suas ausências e impedimentos.

Art. 11 - Ao Secretário compete redigir as Atas das reuniões do Conselho Deliberativo e manter em boa ordem o arquivo.

Art. 12 - O Conselho Deliberativo reunir-se-á, ordinariamente três vezes por ano: março, julho e dezembro e extraordinariamente quando convocado pelo Presidente ou a pedido por dois 2/3 de seus membros

Art. 13 - As Reuniões do Conselho Deliberativo serão realizadas com o quorum mínimo de cinco de seus membros.

Art. 14 - As decisões do Conselho Deliberativo emanarão do voto da maioria dos membros presentes à reunião, cabendo ao Presidente o voto de desempate.

CAPÍTULO VI - ATIVIDADES EXECUTIVAS

Art. 15 - As diretrizes administrativas fixadas pelo Conselho Deliberativo serão executadas pelo Diretor-Geral e Vice-Diretor Pedagógico, conjuntamente, sob a liderança do Diretor-Geral, ou individualmente, em suas atribuições privativas.

Parágrafo único - O Diretor-Geral, Vice-Diretor Pedagógico e Capelão serão designados para o exercício de dois anos, podendo ter seus mandatos renovados, estando os mesmos impedidos de contratarem pessoas que tiverem parentesco até o 3º grau como empregados da Instituição.

Art. 16 - Compete ao Diretor-Geral, juntamente com o Vice-Diretor Pedagógico:

- a) contratar e dispensar empregados, entre os quais professores;
- b) fixar os salários mensais dos diversos empregados da instituição, inclusive professores;
- c) Zelar pelo patrimônio e estabelecer medidas necessárias à boa aparelhagem dos diversos cursos e departamentos.

Art. 17 - Compete ao Diretor-Geral:

- a) expedir e encaminhar instruções e sugestões para o bom andamento dos negócios da instituição;
- b) dar unidade ao trabalho local, relacionando a administração financeira com a escolar;
- c) prestar relatório em sua reunião ordinária de março ao Conselho Deliberativo, o qual depois de aprovado, será encaminhado por cópias, ao membro mantenedor da instituição;
- d) sugerir ao Conselho Deliberativo nomes pessoas em plena comunhão com a Igreja Presbiteriana do Brasil para o cargo de Vice - Diretor Pedagógico;

c) apresentar a proposta orçamentária ao Conselho Deliberativo em sua última reunião ordinária de dezembro.

f) Assinar documentos, inclusive compra e venda de veículos, telefones e equipamentos em geral;

g) assinar cheques, juntamente com o vice-diretor pedagógico.

h) Indicar pessoa em plena comunhão com a IPB para capelania;

Art. 18 - Compete ao Vice-Diretor Pedagógico:

a) substituir o Diretor-Geral nas suas ausências e impedimentos;

b) coadjuvar o Diretor-Geral nas execuções das diretrizes administrativas traçadas pelo Conselho Deliberativo;

d) organizar, com o Diretor-Geral o horário do curso das provas finais de acordo com as conveniências do trabalho;

e) quando necessário, assistir as aulas e supervisioná-las assim como supervisionar outros trabalhos escolares;

f) fazer cumprir as determinações legais relativas aos programas e demais exigências da legislação do ensino;

e) apresentar ao Diretor-Geral, relatório anual das atividades escolares.

Art. 19 - Compete ao Capelão:

a) cuidar da vida espiritual e devocional dos alunos, no âmbito do colégio;

b) programar e acompanhar as atividades devocionais do Colégio, velando pela vida espiritual de toda a comunidade;

c) supervisionar e acompanhar o órgão de representação estudantil;

d) exercer o aconselhamento pastoral dos alunos e familiares;

e) assistir espiritualmente as famílias dos professores e funcionários do Colégio;

f) substituir o Diretor em suas faltas e impedimentos, no caso de ausência do vice-diretor pedagógico.

CAPÍTULO VII - ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO FISCAL

Art. 20 - O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da gestão econômico-financeira do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro.

Art. 21 - O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes.

§ 1º - Os membros efetivos e suplentes terão mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por igual período. Após essa recondução só será permitida uma nova nomeação e eventual recondução do Conselho ou Suplente, decorrido um ano do término do seu último mandato.

§ 2º - Perderá o mandato o membro efetivo do Conselho Fiscal que deixar de comparecer a duas reuniões consecutivas, sem motivo justificado, cabendo ao Presidente convocar um dos suplentes.

§ 3º - Os membros do Conselho Fiscal elegerão entre si, o Presidente.

Art. 22 - O Conselho Fiscal reunir-se-á mediante convocação do seu Presidente, ou de dois dos seus membros efetivos.

Parágrafo Único - As reuniões somente se realizarão com a presença da totalidade dos membros do Conselho Fiscal e suas deliberações serão tomadas por maioria de votos.

Art. 23 - Os trabalhos do Conselho Fiscal, em pareceres só terão valor quando assinados, pelo menos por dois, dos seus membros efetivos, em pleno exercício de suas funções.

Art. 24 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) examinar e fiscalizar trimestralmente se assim o desejar, todos os livros de escrituração do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, bem como os documentos e balancetes, comunicando ao Conselho Deliberativo, as irregularidades encontradas;
- b) lavrar em livro de Atas e Pareceres, o resultado dos exames realizados;
- c) emitir parecer até o dia 15 de fevereiro sobre o balanço geral do Colégio, bem como sobre o relatório anual apresentados ao Conselho Deliberativo;
- d) acusar as irregularidades verificadas, apresentando as sugestões que achar necessárias;
- e) pedir a Convocação do Conselho Deliberativo sempre que ocorrer motivo grave que exija solução rigorosa e imediata;
- f) solicitar sempre que precisar, a qualquer órgão administrativo do Colégio as informações de que necessitar para o bom desempenho de suas funções;
- g) requisitar, se necessário, o assessoramento de empresas especializadas em auditoria, que serão contratadas por tempo determinado e fim específico, a critério do Conselho Deliberativo.

CAPÍTULO VIII – PATRIMÔNIO, RENDA

Art. 25 - O Patrimônio da Instituição será limitado e constituído dos bens móveis e imóveis que atualmente lhe pertencem, bem como dos que vierem a pertencer-lhe; e a sua renda constituir-se-á da receita proveniente das anuidades escolares, de doações e de contribuições espontâneas de terceiros, inclusive subvenções de entidades de Direito Público.

Art. 26 - O patrimônio do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro será a garantia única e exclusiva de suas obrigações, não respondendo o membro mantenedor (Igreja Presbiteriana do Brasil), seus representantes no Conselho Deliberativo, os seus empregados, nem mesmo solidária ou subsidiária, pois tais obrigações.

Parágrafo Único - Importa em obrigações pessoais a responsabilidade dos membros do Conselho Deliberativo e dos seus empregados relativa aos atos praticados dolosamente contra o patrimônio da instituição.

Art. 27 - Os bens imóveis da instituição somente poderão ser alienados seja a título oneroso ou gratuito, ou gravados por hipotecas, ou outros ônus de qualquer natureza, mediante decisão favorável de 5 membros do Conselho Deliberativo em reunião especificamente convocada para esse fim, ouvido o membro mantenedor.

CAPÍTULO IX – DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.

Art. 28 - A associação civil Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro poderá ser dissolvida a qualquer tempo, quando verificada a impossibilidade ou inconveniência de continuar suas atividades, por decisão de cinco (5) membros do Conselho Deliberativo, em reunião especificamente convocada para esse fim e com a aprovação prévia da Igreja Presbiteriana do Brasil, através da sua Comissão Executiva.

Art. 29 - Em caso de dissolução, o patrimônio líquido do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro reverterá a qualquer outra instituição com os mesmos fins educacionais, que for indicada pela Igreja Presbiteriana do Brasil.

Art. 30 - Ocorrida a dissolução da instituição, a liquidação do seu acervo será feita, extraordinariamente por liquidante extrajudicial nomeado na mesma reunião que decretar a dissolução, ao qual serão conferidos poderes especiais para gerir a sociedade em liquidação

representando-a passivamente em juízo, ou fora dele, com a aprovação prévia do membro mantenedor.

CAPÍTULO X - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 31 - Estes Estatutos poderão ser reformados, no todo, ou em parte, pelo voto de cinco (5) membros do Conselho Deliberativo, em reunião convocada especificamente para este fim, com a antecedência de trinta (30) dias, devendo as referidas alterações ser previamente submetidas a aprovação do membro mantenedor da instituição, Igreja Presbiteriana do Brasil.

Art. 32 - Estes Estatutos constituem a Lei Orgânica do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro e o Regimento Interno da instituição disciplinará a regulamentação dos mesmos.

Art. 33 - Os presentes Estatutos foram aprovados em reunião do Conselho Deliberativo, realizada no ano de 2002, e entrarão em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, ficando revogadas todas as disposições em contrário, especialmente os Estatutos anteriores e suas reformas.

Vitória, Sala das Sessões, 28 de março de 2003.

Rev. Paulo de Tarso



Rev. Jônatas Barbosa Rodrigues

Rev. José Lapa

Rev. Salomão Azulay

0 - Anexo I
Doc. 11
C. Souto
Sub Com. VI

O Conselho Deliberativo do Colégio Presbiteriano XV de Novembro encaminha para estudo e aprovação projeto de mudança para novo Estatuto.

Em anexo 1 cópia do atual Estatuto e projeto do novo Estatuto.

Rev. Cilas Cunha Menezes

Presidente do Conselho Deliberativo

NOVO ESTATUTO

PROJETO DO NOVO ESTATUTO DO COLÉGIO XV DE NOVEMBRO

Estatutos do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro.

CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, FUNDAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E FINALIDADE

Art. 1º - O Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro é uma instituição de educação constituída sob forma jurídica de associação civil de prazo indeterminado, fundada pela missão Presbiteriana do Norte do Brasil no dia 15 de novembro do ano de 1900, com foro jurídico na cidade de Garanhuns, estado de Pernambuco, onde tem sede social na Praça Souto Filho, 696.

Art. 2º - O Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro sob orientação Presbiteriana tem por finalidade: a) ministrar a educação infantil, fundamental, média, pós-média nos termos permitidos pela legislação específica e se possível a de educação superior; b) ministrar o ensino religioso sem qualquer espírito sectário.

Art. 3º - O Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, como associação civil que é, não visa qualquer fim lucrativo, não remunerará, por qualquer forma, os cargos de seu órgão diretivo, nem distribuirá lucros, bonificações ou vantagens, sob nenhuma forma ou pretexto, ao seu mantenedor ou dirigentes, e a sua renda é integralmente aplicada no Brasil, nos objetivos institucionais fixados nestes estatutos.

CAPÍTULO II - MEMBRO MANTENEDOR

Art. 4º - É associado da instituição, como seu membro mantenedor, a Igreja Presbiteriana do Brasil, Sociedade Religiosa com sede em Brasília - Distrito Federal.

CAPÍTULO III - ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Art. 5º - O Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro será colegiadamente administrado por um Conselho Deliberativo, como órgão de direção superior, constituído por sete (07) membros efetivos e sete (07) suplentes, indicado pelo membro mantenedor, para exercer mandato de quatro (04) anos, com início a 1º de janeiro.

Art. 6º - Os membros do Conselho Deliberativo em ambas as categorias, serão formalmente indicados pela Igreja Presbiteriana do Brasil, sendo três (03), pelo Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, dois (02) pelo Sínodo de Garanhuns, um (01) pelo Sínodo Central de Pernambuco, e um (01) pelo Sínodo de Pernambuco.

§ 1º - Os membros do Conselho Deliberativo poderão ser reconduzidos ao final de seus mandatos.

§ 2º - Caso qualquer membro do Conselho se ausentar por três reuniões consecutivas, sem motivo justo, será substituído em definitivo pelo seu suplente.

Art. 7º - Os membros do Conselho Deliberativo, órgão de direção superior da associação, não farão jus a qualquer remuneração da instituição, nem dela auferirão, sob qualquer forma ou pretexto, lucros, bonificações ou vantagens de qualquer natureza, fazendo jus todavia, ao ressarcimento pelas despesas de viagens para reuniões ou quando a serviço dela.

§ 1º - Não poderão fazer parte do Conselho Deliberativo do Colégio Quinze de Novembro pessoas que exerçam qualquer outro cargo na instituição.

§ 2º - Estão impedidas também de serem membros do Conselho Deliberativo do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, as pessoas que tiverem parentesco até terceiro grau com empregados da instituição.

CAPÍTULO IV - ATRIBUIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Art. 8º - São atribuições do Conselho Deliberativo, colegiadamente:

a) escolher, anualmente, dentre os seus membros um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário, recaindo sobre o primeiro a representação legal da instituição;

b) fixar as políticas e diretrizes da vida administrativa e pedagógica da instituição através de um Plano Anual de trabalho;

c) eleger uma pessoa, anualmente, membro em plena comunhão com a Igreja Presbiteriana do Brasil, para exercer o cargo de Diretor-Geral, bem como pessoas em iguais condições para exercerem os cargos de Vice-Diretor Pedagógico, e Capelão, ouvido o Diretor-Geral, fixando ao mesmo tempo o salário mensal de cada um;

d) aprovar a criação ou extinção de cursos;

e) autorizar planos para construção, reforma ou demolição de prédios, a compra, permuta ou a alienação onerosa ou gratuita de imóveis, mediante a aprovação de no mínimo 5 de seus membros;

f) aprovar o orçamento anual apresentado pelo Diretor-Geral, em sua reunião de dezembro;

g) examinar e deliberar sobre os diversos relatórios do Diretor Geral inclusive financeiro em sua reunião ordinária de março;

g) nomear um Conselho Fiscal para examinar o relatório financeiro, prestando relatório ao Conselho Deliberativo.

CAPÍTULO V - ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Art. 9º - Compete ao Presidente do Conselho Deliberativo:

a) representar a instituição ativa e passiva, judicial e extrajudicial, podendo ser representado por procurador legalmente habilitado;

b) convocar e presidir as Reuniões Ordinárias e as Extraordinárias do Conselho Deliberativo;

c) apresentar relatório anual das atividades do Conselho Deliberativo e do Colégio VX de novembro ao membro mantenedor, Igreja Presbiteriana do Brasil;

d) manter-se em contato com o Colégio.

Art. 10 - Ao Vice-Presidente compete substituir o Presidente nas suas ausências e impedimentos.

Art. 11 - Ao Secretário compete redigir as Atas das reuniões do Conselho Deliberativo e manter em boa ordem o arquivo.

Art. 12 - O Conselho Deliberativo reunir-se-á, ordinariamente três vezes por ano: março, julho e dezembro e extraordinariamente quando convocado pelo Presidente ou a pedido por dois 2/3 de seus membros

Art. 13 - As Reuniões do Conselho Deliberativo serão realizadas com o quorum mínimo de cinco de seus membros.

Art. 14 - As decisões do Conselho Deliberativo emanarão do voto da maioria dos membros presentes à reunião, cabendo ao Presidente o voto de desempate.

CAPÍTULO VI - ATIVIDADES EXECUTIVAS

Art. 15 - As diretrizes administrativas fixadas pelo Conselho Deliberativo serão executadas pelo Diretor-Geral e Vice-Diretor Pedagógico, conjuntamente, sob a liderança do Diretor-Geral, ou individualmente, em suas atribuições privativas.

Parágrafo único - O Diretor-Geral, Vice-Diretor Pedagógico e Capelão serão designados para o exercício de dois anos, podendo ter seus mandatos renovados, estando os mesmos impedidos de contratarem pessoas que tiverem parentesco até o 3º grau como empregados da Instituição.

Art. 16 - Compete ao Diretor-Geral, juntamente com o Vice-Diretor Pedagógico:

a) contratar e dispensar empregados, entre os quais professores;

b) fixar os salários mensais dos diversos empregados da instituição, inclusive professores;

c) Zelar pelo patrimônio e estabelecer medidas necessárias à boa aparelhagem dos diversos cursos e departamentos.

Art. 17 - Compete ao Diretor-Geral:

a) expedir e encaminhar instruções e sugestões para o bom andamento dos negócios da instituição;

b) dar unidade ao trabalho local, relacionando a administração financeira com a escolar;

c) prestar relatório em sua reunião ordinária de março ao Conselho Deliberativo, o qual depois de aprovado, será encaminhado por cópias, ao membro mantenedor da instituição;

- d) sugerir ao Conselho Deliberativo nomes pessoas em plena comunhão com a Igreja Presbiteriana do Brasil para o cargo de Vice – Diretor Pedagógico;
- e) apresentar a proposta orçamentária ao Conselho Deliberativo em sua última reunião ordinária de dezembro.
- f) Assinar documentos, inclusive compra e venda de veículos, telefones e equipamentos em geral;
- g) assinar cheques, juntamente com o vice-diretor pedagógico.
- h) Contratar pessoa em plena comunhão com a IPB para capelania;

Art. 18 - Compete ao Vice-Diretor Pedagógico:

- a) substituir o Diretor-Geral nas suas ausências e impedimentos;
- b) coadjuvar o Diretor-Geral nas execuções das diretrizes administrativas traçadas pelo Conselho Deliberativo;
- d) organizar, com o Diretor-Geral o horário do curso das provas finais de acordo com as conveniências do trabalho;
- e) quando necessário, assistir as aulas e supervisioná-las assim como supervisionar outros trabalhos escolares;
- f) fazer cumprir as determinações legais relativas aos programas e demais exigências da legislação do ensino;
- c) apresentar ao Diretor-Geral, relatório anual das atividades escolares

Art. 19 – Compete ao Capelão:

- a) cuidar da vida espiritual e devocional dos alunos, no âmbito do colégio;
- b) programar e acompanhar as atividades devocionais do Colégio, velando pela vida espiritual de toda a comunidade;
- c) supervisionar e acompanhar o órgão de representação estudantil;
- d) exercer o aconselhamento pastoral dos alunos e familiares;
- e) assistir espiritualmente as famílias dos professores e funcionários do Colégio;
- f) substituir o Diretor em suas faltas e impedimentos, caso não haja vice-diretor.

CAPÍTULO VII - ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO FISCAL

Art. 20 - O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da gestão econômico-financeira do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro.

Art. 21 - O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes.

§ 1º - Os membros efetivos e suplentes terão mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por igual período. Após essa recondução só será permitida uma nova nomeação e eventual recondução do Conselho ou Suplente, decorrido um ano do término do seu último mandato.

§ 2º - Perderá o mandato o membro efetivo do Conselho Fiscal que deixar de comparecer a duas reuniões consecutivas, sem motivo justificado, cabendo ao Presidente convocar um dos suplentes.

§ 3º - Os membros do Conselho Fiscal elegerão entre si, o Presidente.

Art. 22 - O Conselho Fiscal reunir-se-á mediante convocação do seu Presidente, ou de dois dos seus membros efetivos.

Parágrafo Único - As reuniões somente se realizarão com a presença da totalidade dos membros do Conselho Fiscal e suas deliberações serão tomadas por maioria de votos.

Art. 23 - Os trabalhos do Conselho Fiscal, em pareceres só terão valor quando assinados, pelo menos por dois, dos seus membros efetivos, em pleno exercício de suas funções.

Art. 24 - Compete ao Conselho Fiscal: a) examinar e fiscalizar trimestralmente se assim o desejar, todos os livros de escrituração do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, bem como os documentos e balancetes, comunicando ao Conselho Deliberativo, as irregularidades encontradas; b) lavrar em livro de Atas e Pareceres, o resultado dos exames realizados; c) emitir parecer até o dia 15 de fevereiro sobre o balanço geral do Colégio, bem como sobre o relatório anual apresentados ao Conselho Deliberativo; d) acusar as irregularidades verificadas, apresentando as sugestões que achar necessárias; e) pedir a Convocação do Conselho Deliberativo sempre que ocorrer motivo grave que exija solução rigorosa e imediata; f) solicitar sempre que precisar, a qualquer órgão administrativo do Colégio as informações de que necessitar para o

bom desempenho de suas funções; g) requisitar, se necessário, o assessoramento de empresas especializadas em auditoria, que serão contratadas por tempo determinado e fim específico, a critério do Conselho Deliberativo.

CAPÍTULO VIII – PATRIMÔNIO, RENDA

Art. 25 - O Patrimônio da Instituição será limitado e constituído dos bens móveis e imóveis que atualmente lhe pertencem, bem como dos que vierem a pertencer-lhe; e a sua renda constituir-se-á da receita proveniente das anuidades escolares, de doações e de contribuições espontâneas de terceiros, inclusive subvenções de entidades de Direito Público.

Art. 26 - O patrimônio do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro será a garantia única e exclusiva de suas obrigações, não respondendo o membro mantenedor (Igreja Presbiteriana do Brasil), seus representantes no Conselho Deliberativo, os seus empregados, nem mesmo solidária ou subsidiária, pois tais obrigações.

Parágrafo Único – Importa em obrigações pessoais a responsabilidade dos membros do Conselho Deliberativo e dos seus empregados relativa aos atos praticados dolosamente contra o patrimônio da instituição.

Art. 27 - Os bens imóveis da instituição somente poderão ser alienados seja a título oneroso ou gratuito, ou gravados por hipotecas, ou outros ônus de qualquer natureza, mediante decisão favorável de 5 membros em reunião especificamente convocada para esse fim, ouvido o membro mantenedor.

CAPÍTULO IX – DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.

Art. 28 - A associação civil Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro poderá ser dissolvida a qualquer tempo, quando verificada a impossibilidade ou inconveniência de continuar suas atividades, por decisão de cinco (5) membros do Conselho Deliberativo, em reunião especificamente convocada para esse fim e com a aprovação prévia da Igreja Presbiteriana do Brasil, através da sua Comissão Executiva.

Art. 29 - Em caso de dissolução, o patrimônio líquido do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro reverterá a qualquer outra instituição com os mesmos fins educacionais, que for indicada pela Igreja Presbiteriana do Brasil.

Art. 30 - Ocorrida a dissolução da instituição, a liquidação do seu acervo será feita, extraordinariamente por liquidante extrajudicial nomeado na mesma reunião que decretar a dissolução, ao qual serão conferidos poderes especiais para gerir a sociedade em liquidação representando-a passivamente, juízo ou fora dele, com a aprovação prévia do membro mantenedor.

CAPÍTULO X - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 31 - Estes Estatutos poderão ser reformados, no todo, ou em parte, pelo voto de cinco (5) membros do Conselho Deliberativo, em reunião convocada especificamente para este fim, com a antecedência de trinta (30) dias, devendo as referidas alterações ser previamente submetidas a aprovação do membro mantenedor da instituição, Igreja Presbiteriana do Brasil.

Art. 32 - Estes Estatutos constituem a Lei Orgânica do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro e o Regimento Interno da instituição disciplinará a regulamentação dos mesmos.

Art. 33 - Os presentes Estatutos foram aprovados em reunião do Conselho Deliberativo, realizada no ano de 2002, e entrarão em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, ficando revogadas todas as disposições em contrário, especialmente os Estatutos anteriores e suas reformas.

ESTATUTO ATUAL

Estatutos do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro.

CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, FUNDAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E FINALIDADE

Art. 1º - O Colégio Quinze de Novembro é uma instituição de educação constituída sob forma jurídica de associação civil de prazo indeterminado, fundada pela missão Presbiteriana do Norte do Brasil. No dia, (15) quinze de novembro do ano de 1900, com foro jurídico na cidade de Garanhuns, Estado de Pernambuco, onde tem sede social à Praça Souto Filho, 696.

Art. 2º - O Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro sob orientação Presbiteriana tem por finalidade: a) ministrar a educação de primeiro e segundo graus nos termos permitidos pela legislação específica, e, se possível e aconselhável a de grau superior; b) ministrar o ensino religioso sem qualquer espírito sectário.

Art. 3º - O Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, como associação civil que é, não visa qualquer fim econômico-lucrativo, não remunerarão, por qualquer forma, os cargos de seu órgão diretivo, nem distribui lucros, bonificações ou vantagens, sob nenhuma forma ou pretexto, ao seu mantenedor ou dirigentes, e a sua renda é integralmente aplicada no Brasil, nos objetivos institucionais fixados nestes estatutos.

CAPÍTULO II - MEMBRO MANTENEDOR

Art. 4º - É associado da instituição, como seu membro mantenedor, a Igreja Presbiteriana do Brasil, Sociedade Religiosa com sede em Brasília - Distrito Federal.

CAPÍTULO III - ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Art. 5º - O Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro será colegiadamente administrado por um Conselho Deliberativo, como órgão de direção, constituído por sete (07) membros efetivos e sete (07) suplentes, indicado pelo membro mantenedor (Igreja Presbiteriana do Brasil), para exercer mandato de quatro (04) anos, com início a 1º de janeiro.

Art. 6º - Os membros do Conselho Deliberativo em ambas as categorias, serão formalmente indicados pela Igreja Presbiteriana do Brasil, sendo que três (03), pela Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, dois (02) pelo Sínodo de Garanhuns, e dois (02) pelo Sínodo Central de Pernambuco, todos pertencentes ao membro mantenedor.

e os pelo Sínodo de Pernambuco
§ 1º - Os membros do Conselho Deliberativo não poderão servir por mais de oito (08) anos consecutivos.

§ 2º - Caso qualquer membro do Conselho se ausentar por três reuniões consecutivas, sem motivo justo, será substituído em definitivo pelo seu suplente.

Art. 7º - Os membros do Conselho Deliberativo, órgão diretivo da associação, não farão jus a qualquer remuneração da instituição, nem dela auferirão, sob qualquer forma ou pretexto, lucros, bonificações ou vantagens de qualquer natureza.

§ 1º - Não poderão fazer parte do Conselho Deliberativo do Colégio Quinze de Novembro pessoas que exerçam qualquer outro cargo na instituição.

§ 2º - Estão impedidas também de serem membros do Conselho Deliberativo do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, as pessoas que tiverem parentesco até segundo grau com empregados da instituição.

CAPÍTULO IV - ATRIBUIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Art. 8º - São atribuições do Conselho Deliberativo, colegiadamente: a) escolher, anualmente, dentre os seus membros um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário, recaindo sobre o primeiro a representação legal da instituição; b) fixar as políticas e diretrizes da vida administrativa da instituição

através de um Plano Anual de trabalho; e) designar, anualmente, o Diretor-Geral assim como pessoas para exercerem os cargos de Vice-Diretor, Diretor-Técnico e Tesoureiro, ouvido o Diretor-Geral, fixando ao mesmo tempo o salário mensal de cada um; d) aprovar a criação ou extinção de cursos e os planos para construção, reforma ou demolição de prédios; e) autorizar a compra, e permuta ou a alienação onerosa ou gratuita de imóveis; f) aprovar o orçamento anual apresentado pelo Diretor-Geral, bem como examinar e deliberar sobre os diversos relatórios e contas da tesouraria; g) Nomear um Conselho Fiscal para examinar as contas da Tesouraria prestando relatório ao conselho Deliberativo.

CAPÍTULO V - ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Art. 9º - Compete ao Presidente do Conselho Deliberativo: a) representar a instituição ativa e passivamente, judicial ou extrajudicial, podendo ser representado por procurador legalmente habilitado; b) convocar e presidir as Reuniões Ordinárias e as Extraordinárias do conselho Deliberativo; c) apresentar, em nome do Conselho Deliberativo, relatório anual aos membros mantenedores da instituição sobre as atividades administrativas; d) manter-se em contato com o Colégio.

Art. 10 - Ao Vice-Presidente compete substituir o Presidente nas ausências ou impedimentos deste.

Art. 11 - Ao Secretário compete redigir as Atas das reuniões do Conselho Deliberativo e manter em boa ordem o arquivo do referido Conselho Deliberativo.

Art. 12 - O Conselho Deliberativo reunir-se-á, ordinariamente duas vezes por ano: em abril e dezembro extraordinariamente e quando convocado pelo Presidente ou por dois 2/3 de seus membros.

Art. 13 - As Reuniões do Conselho Deliberativo serão realizadas com o quorum de cinco de seus membros.

Art. 14 - As decisões do Conselho Deliberativo emanarão do voto da maioria dos membros presentes à reunião, cabendo ao Presidente o voto de desempate.

CAPÍTULO VI - ATIVIDADES EXECUTIVAS

Art. 15 - As diretrizes administrativas fixadas pelo Conselho Deliberativo serão executadas pelo Diretor-Geral, Vice-Diretor, Diretor-Técnico e Tesoureiro, conjuntamente, sob a chefia do Diretor-Geral, ou individualmente, em suas atribuições privativas.

Parágrafo único - O Diretor-Geral, Vice-Diretor, Diretor-Técnico e Tesoureiro serão designados para o exercício de um ano, podendo ser mantido na função.

Art. 16 - Compete ao Diretor-Geral, juntamente com o Vice-Diretor, Diretor-Técnico e Tesoureiro: a) contratar e dispensar empregados, entre os quais professores; b) fixar os salários mensais dos diversos empregados da instituição, inclusive professores; c) Zelar pelo patrimônio e estabelecer medidas necessárias à boa aparelhagem dos diversos cursos e departamentos.

Art. 17 - Compete ao Diretor-Geral: a) expedir e encaminhar instruções e sugestões para o bom andamento dos negócios da instituição; b) dar unidade ao trabalho local, relacionando a administração econômica com a escolar; c) prestar relatório anual ao Conselho Deliberativo, o qual depois de aprovado por este, será encaminhado por cópias, aos membros mantenedores da instituição; d) sugerir ao Conselho Deliberativo nomes de empregados para os cargos de Vice-Diretor, Diretor Técnico e Tesoureiro e) apresentar a proposta orçamentária ao Conselho Deliberativo em sua primeira reunião ordinária anual.

Art. 18 - Compete ao Vice-Diretor: a) coadjuvar o Diretor-Geral nas execuções das diretrizes administrativas traçadas pelo Conselho Deliberativo; b) substituir os Coordenadores de Cursos em suas ausências ou impedimentos; c) substituir o Diretor-Geral nas suas ausências ou impedimentos.

Art. 19 - Ao Diretor-Técnico compete: a) zelar pela disciplina da instituição; b) organizar, com o Diretor-Geral o horário do curso das provas finais de acordo com as conveniências do trabalho; c) quando necessário, assistir as aulas e supervisioná-las assim como supervisionar outros trabalhos escolares; d) fazer cumprir as determinações legais relativas aos programas e demais exigências da legislação do ensino; e) apresentar ao Diretor-Geral, relatório anual das atividades escolares

Art. 20 - O Tesoureiro terá a seu cargo a tesouraria, competindo-lhe, a par da escrituração contábil do movimento econômico e financeiro dada elaboração do orçamento: a) receber toda e qualquer receita havida pela instituição; b) ter sob sua guarda os valores e documentos relativos às finanças da instituição; c) pagar todos os encargos financeiros pertinentes aos diversos encargos de natureza legal; d) pagar os salários dos empregados na instituição, observando fielmente as exigências da legislação trabalhista; e) a 30 de novembro de cada ano levantar um balanço geral do ativo-passivo e respectiva conta de resultado; g) Em conjunto com o Diretor-Geral, preparar e apresentar ao Conselho Deliberativo, em sua reunião ordinária de dezembro o Balanço Geral levantado a 30 de novembro ou, não estando este pronto, um balancete de verificação das contas, na mesma data; b) elaborar com o Diretor-Geral o projeto de Orçamento.

CAPÍTULO VII - ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO FISCAL

Art. 21 - O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da gestão econômico-financeira do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro.

Art. 22 - O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes.

§ 1º - Os membros efetivos e suplentes terão mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por igual período. Após essa recondução só será permitida uma nova nomeação e eventual recondução do Conselho ou Suplente, decorrido um ano do término do seu último mandato.

§ 2º - Perderá o mandato o membro efetivo do Conselho Fiscal que deixar de comparecer a duas reuniões consecutivas, sem motivo justificado, cabendo ao Presidente convocar um dos suplentes.

§ 3º - Os membros do Conselho Fiscal elegerão entre si, o Presidente.

Art. 23 - O Conselho Fiscal reunir-se-á mediante convocação do seu Presidente, ou de dois dos seus membros efetivos.

Parágrafo Único - As reuniões somente se realizarão com a presença da totalidade dos membros do Conselho Fiscal e suas deliberações serão tomadas por maioria de votos.

Art. 24 - Os trabalhos do Conselho Fiscal, em pareceres só terão valor quando assinados, pelo menos por dois, dos seus membros efetivos, em pleno exercício de suas funções.

Art. 25 - Compete ao Conselho Fiscal: a) examinar e fiscalizar trimestralmente se assim o desejar, todos os livros de escrituração do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, bem como os documentos e balancetes, comunicando ao Conselho Deliberativo, as irregularidades encontradas; b) lavrar em livro de Atas e Pareceres, o resultado dos exames realizados; c) emitir parecer até o dia 15 de fevereiro sobre o balanço geral do Colégio, bem como sobre o relatório anual apresentados ao Conselho Deliberativo; d) acusar as irregularidades verificadas, apresentando as sugestões que achar necessárias; e) pedir a Convocação do Conselho Deliberativo sempre que ocorrer motivo grave que exija solução rigorosa e imediata; f) solicitar sempre que precisar, a qualquer órgão administrativo do Colégio as informações de que necessitar para o bom desempenho de suas funções; g) requisitar, se necessário, o assessoramento de empresas especializadas em auditoria, que serão contratadas por tempo determinado e fim específico, a critério do Conselho Deliberativo.

CAPÍTULO VIII - PATRIMÔNIO, RENDA

Art. 26 - O Patrimônio da Instituição será limitado e constituído dos bens móveis e imóveis que atualmente lhe pertencem, bem como dos que vierem a pertencer-lhe; e a sua renda constituir-se-á da receita proveniente das anuidades escolares, de doações e de contribuições espontâneas de terceiros, inclusive subvenções de entidades de Direito Público.

Art. 27 - O patrimônio do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro será a garantia única e exclusiva de suas obrigações, não respondendo o membro mantenedor (Igreja Presbiteriana do Brasil), seus representantes no Conselho Deliberativo, os seus empregados, nem mesmo solidária ou subsidiária, pois tais obrigações.

Parágrafo Único - Importa em obrigações pessoais a responsabilidade dos membros do Conselho Deliberativo e dos seus empregados relativa aos atos praticados dolosamente contra o patrimônio da instituição.

Art. 28 - Os bens imóveis da instituição somente poderão ser alienados seja a título oneroso ou gratuito, ou gravados por hipotecas, ou outros ônus de qualquer natureza, mediante decisão expressa do Conselho Deliberativo, ouvido o membro mantenedor.

CAPÍTULO IX - DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.

Art. 29 - A associação civil Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro poderá ser dissolvida a qualquer tempo, quando verificada a impossibilidade ou inconveniência de continuar suas atividades, por decisão de dois terços (2/3) dos membros do Conselho Deliberativo, em reunião especificamente convocada para esse fim e com a aprovação prévia da Igreja Presbiteriana do Brasil, através da sua Comissão Executiva.

Art. 30 - Em caso de dissolução, o patrimônio líquido do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro reverterá a qualquer outra instituição com os mesmos fins educacionais, que for indicada pela Igreja Presbiteriana do Brasil.

Art. 31 - Ocorrida a dissolução da instituição, a liquidação do seu acervo será feita, extrajudicialmente por liquidante extrajudicial nomeado na mesma reunião que decretar a dissolução, ao qual serão conferidos poderes especiais para gerir a sociedade em liquidação representando-a passivamente, juízo ou fora dele.

CAPÍTULO X - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 32 - Estes Estatutos poderão ser reformados, no todo, ou em parte, pelo voto de dois terços (2/3) dos membros do Conselho Deliberativo, em reunião convocada especificamente para este fim, com a antecedência de trinta (30) dias, devendo as referidas alterações ser previamente submetidas a aprovação do membro mantenedor da instituição (Igreja Presbiteriana do Brasil).

Art. 33 - Estes Estatutos constituem a Lei Orgânica do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro e o Regimento Interno da instituição disciplinará a regulamentação dos mesmos.

Art. 34 - Os presentes Estatutos foram aprovados em reunião do Conselho Deliberativo, realizada a 31 de agosto de 1996, e entrarão em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, ficando revogadas todas as disposições em contrário, especialmente os Estatutos anteriores e suas reformas.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES
DO CONSELHO DELIBERATIVO
COLÉGIO PRESBITERIANO QUINZE DE NOVEMBRO
RELATIVO AO ANO DE 2002

À
COMISSÃO EXECUTIVA DO SUPREMO
CONCÍLIO DA IGREJA PRESBITERIANA
DO BRASIL
VITÓRIA - ES

PROTÓCOLO
DESTINO: SUBCOLO
VI
Arbore
Arb. S/C-IDB
VITÓRIA - ES

24 MAR 16 22 3 000011



"Se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou quem *ensina*
esmere-se no fazê-lo". Romanos 12:7

Apresentamos uma descrição abreviada das atividades do Conselho Deliberativo do Colégio XV de Novembro, referente ao período do mês de agosto de 2002 a dezembro de 2002. Segue em anexo o relatório do Diretor Geral, apresentado ao Conselho Deliberativo.

MESA DIRETORA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente Rev. Cilas Cunha de Menezes
Vice -Presidente Daniel Ferreira da Silva
Secretário - José Carlos Albuquerque Ferreira

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Rev. Agenor Paiva de Araújo
Rev. José Ernando Pereira de Vasconcelos
Rev. Luiz Augusto Correia Bueno
Sr. Luiz de Siqueira

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA DO COLÉGIO (biênio 2001 - 2002)

Diretor Geral - Rev. Edson Dantas de Oliveira


Diretor Financeiro – Rev. José Joaquim da Cruz Filho

É aprovado em ata os seguintes registros:

- a) Autorizar a Direção Geral a fazer levantamento de preços de mercado para possível venda do prédio de propriedade do colégio (antigo internato feminino);
- b) Registro de voto de gratidão pela eleição do Rev. Cilas Cunha de Menezes, como presidente do Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie;
- c) Recebe-se proposta de Regimento Escolar;
- d) Nomeia-se comissão para analisar Regimento e apreciar proposta das imobiliárias que avaliaram uma propriedade do colégio
- e) Comissão formada pelos seguintes irmãos: Rev. Cilas Menezes, Rev. Agenor Paiva, Pb. Daniel Ferreira e Sr. Luiz Siqueira.
- f) O terreno foi avaliado em R\$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil reais), e R\$ 1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil reais).
- g) O Conselho resolve que só negociaria a propriedade por R\$ 4.500.000,00 (Quatro milhões e quinhentos mil reais)

Agradecemos a Deus, a bênção de mais um ano de atividades abençoadas e abençoadoras do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro.

Fraternalmente em Cristo,


Rev. Cilas Cunha de Menezes
Presidente do Conselho

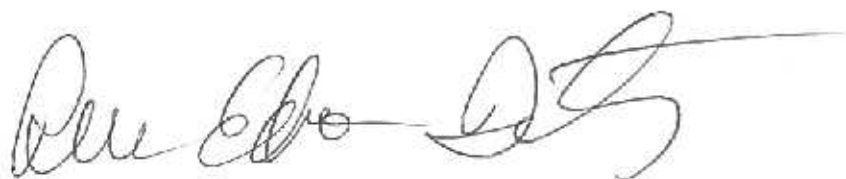
RELATÓRIO DO CONSELHO DELIBERATIVO

COLÉGIO PRESBITERIANO XV DE NOVEMBRO

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO

Com a graça de Deus continuamos em crescimento. Estamos honrando os nossos compromissos rigorosamente em dia, e ainda investindo significativamente na infra estrutura. Estamos com um orçamento bastante apertado por conta do pagamento do parcelamento com o INSS e a ANEP que iniciaremos o pagamento mensal dos juros que será de aproximadamente R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais). Segue em anexo:

- 1- Relação dos aprovados no PSS e vestibulares tradicionais;
- 2- Cópia Votos de Congratulações da Câmara de Vereadores de Garanhuns;
- 3- Cópia do depósito de doação da Missão Presbiteriana.
- 4- Relatório Estatístico do alunado;
- 5- Relação da procedência dos novos alunos;
- 6- Previsão Orçamentária para 2003;
- 7- Cópia da planta baixa das novas salas para a Educação Infantil;
- 8- Cópia da Demonstração do Resultado Financeiro do Exercício de 01.01.02 a 31.12..02;
- 9- Relatório da Capelânia;
- 10- Relatório da Direção Pedagógica.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Rui Edo', with a long horizontal line extending to the right.

**RELAÇÃO DOS VESTIBULANDOS APROVADOS NO
PSS / 2003 NA UFPB**

1ª SÉRIE: CLERISTON LAMEK DE V. LIMA
JOÃO ORLANDO CALADO VELOZO
JOYCE DANIELLY CAVALCANTI MAURÍCIO
KLEBER LEONARDO C. RODRIGUES
LAERTE TAVARES DE ALMEIDA
JIMPERSON TENÓRIO DE FARIAS
AMANDA DE SOUZA BARROS

SUBMETIDOS AO PSS/2003 - 08
APTOS PARA O PSS / 2004 - 07
PERCENTUAL DE APROVAÇÃO - 85%

2ª SÉRIE: AMANDA DE SOUZA BARROS
ANNA CAROLINE SILVA MARQUES
EDUALMA GOMES DE LIMA FILHO
FERNANDO ANTÔNIO DE S. JUNIOR
SARAH OLIVEIRA COSTA
THAIS VANIERLEY DE SOUZA
MIRELLE GUEDES SARMENTO

SUBMETIDOS AO PSS / 2003 - 11
APTOS PARA O PSS / 2004 - 07
PERCENTUAL DE APROVAÇÃO - 63,6%

OBSERVAÇÃO: ESTÃO FALTANDO OS RESULTADOS DO
PSS DA FAGA E DA UFAL.

**RELAÇÃO DOS ALUNOS APROVADOS
NO VESTIBULAR TRADICIONAL**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE:

GRACIELE CARVALHO GOMES – FARMÁCIA
ANDERSON BEZERRA DE OLIVEIRA – ENGENHARIA DE
PESCA

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP:

- ✓ IGOR RODOLFO DINIZ DE CARVALHO – DIREITO
- ✓ BRUNO HUGO BATISTA INOCÊNCIO – ENGENHARIA CIVIL
- ✓ TALITHA HILJANNA DIAS GALINDO – CIÊNCIA DA
COMPUTAÇÃO
- ✓ JOÃO PAULO VASCONCELOS AZEVEDO – CIÊNCIAS
CONTÁBEIS
- ✓ ANA PAULA GALINDO PAES – TERAPIA OCUPACIONAL
/FISIOTERAPIA

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE GARANHUNS – FAGA

- ✓ DRAYTON JAYME DE SANTANA OLIVEIRA
ADMINISTRAÇÃO
- ✓ NATÁLIA DE MORAES SOUZA – MARKETING
- ✓ BRUNO DANIEL DAVID SOARES – TURISMO
- ✓ JOSÉ CELSO TAVARES – ADMINISTRAÇÃO
- ✓ PRISCILLA CORREIA FERRO – ADMINISTRAÇÃO
- ✓ KARLA FABIANA CAVALCANTI DA SILVA
MARKETING
- ✓ PEDRO CLAUDINO DE ARAÚJO – ADMINISTRAÇÃO
- ✓ BRUNA CAVALCANTE SILVA – ADMINISTRAÇÃO



Servindo a Deus, a Pátria e a Garanhuns

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

- ✓ MONIK KELLY SANTOS LIMA – ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE:

- ✓ EDVÂNIA MARIA FREITAS – LETRAS (1º LUGAR)
- ✓ BRUNO DANIEL DAVID SOARES – HISTÓRIA
- ✓ KACILÂNDIA CESÁRIO GOMES – PEDAGOGIA

FACULDADES INTEGRADAS DO RECIFE – FIR:

- ✓ KACILÂNDIA CESÁRIO GOMES – PSICOLOGIA

UNIVERSO:

- ✓ PEDRO MALTA VILELA CALOETE LIMA – DIREITO
- ✓ PEDRO CLAUDINO DE ARAÚJO – COMUNICAÇÃO
SOCIAL

UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP/SP:

- ✓ JOHN DAVID ARAÚJO DE OLIVEIRA – ENGENHARIA
MECATRÔNICA

FACULDADE DE DIREITO DE CARUARU – FADICA:

- ✓ NATÁLIA DE MORAES SOUZA – DIREITO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE CARUARU – FOC:

- ✓ FABRICYA CAVALCANTE DOS SANTOS –
ODONTOLOGIA

CESMAC/AL:

- ✓ BRUNA CAVALCANTE SILVA – ENFERMAGEM

**FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BELO
JARDIM – FABEJA:**

- ✓ HIGGOR CARLOS MACEDO NASCIMENTO –
BIOLOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

- ✓ MONIK KELLY SANTOS LIMA – ENFERMAGEM

OBSERVAÇÕES:

- ✓ ESTÁ FALTANDO NESTA LISTAGEM OS NOMES DOS
ALUNOS APROVADOS NA UFPB.
- ✓ TOTAL DE ALUNOS QUE PASSOU NO VESTIBULAR -
DOS 74 QUE SE SUBMETERAM = 26 PASSARAM
- ✓ PERCENTUAL DE APROVAÇÃO = 34%

Delzutta de Almeida Cipriano
DELZUTTA DE ALMEIDA CIPRIANO
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

OFÍCIO CIRCULAR Nº 777/CVMG


Garanhuns, 10 de Dezembro de 2002.

Prezado(a) Senhor(a):

Em atendimento ao requerimento nº 587/4, de autoria do Vereador SIVALDO RODRIGUES ALBINO, subscrito pelos Vereadores, Zaquêu Naum Lins, Daniel da Silva, José Augusto Moura Acioli, Audálio Ramos Machado Filho, José Carlos Rocha de Oliveira, José Carlos dos Santos, Luiz Taveira, Aldemiro de Medeiros Aquino, Givaldo Calado de Freitas e João Inocência Filho, comunicamos a Vossa Senhoria, que foi consignado nos Anais deste Poder Legislativo, Votos de CONGRATULAÇÕES, com o Colégio Presbiteriano XV de Novembro, nos termos da proposição cuja cópia segue anexa.

Agradecendo vossa atenção, reiteramos protestos de estima, consideração e apreço.

Atenciosamente,


JOÃO INOCÊNCIA FILHO
- PRESIDENTE -

Ilmº Sr.
Edson Dantas de Oliveira
MD. Diretor do Colégio Presbiteriano XV de Novembro
Praça Souto Filho, 696 - Heliópolis
N E S T A




Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

REQUERIMENTO

PROTOCOLADO SOB Nº 587/4

Em, 13 de NOVEMBRO de 20 02


Funcionário

unanimi da le
13 *NOVEMBRO* *2002*
Zaquearias

EMENTA:

REQUER, Voto de Congratulações com o Colégio Evangélico XV de Novembro do nosso Município, pelo transcurso dos seus 102 (cento e dois) anos de fundação.

Senhor Presidente:

REQUEREMOS à Mesa, após ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja formulado que seja consignado em Ata dos nossos trabalhos legislativos, Voto de Congratulações, com o Colégio Evangélico XV de Novembro, pelo transcurso dos seus 102 (cento e dois) anos de fundação no próximo dia 15 de novembro do corrente ano.

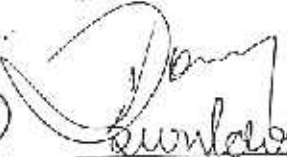
Caso aprovado o presente requerimento, solicitamos que seja dado conhecimento do mesmo ao Diretor do Colégio XV de Novembro, Pastor Edson Dantas de Oliveira.

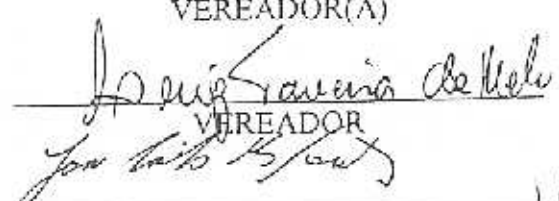
JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente requerimento, em virtude do Colégio Santa Sofia está em funcionamento há 102 (cento e dois) anos em nossa cidade, proporcionando uma educação de qualidade. O Colégio XV de Novembro, durante esses anos vem contribuindo para a formação de milhares de Garanhuneses, como também de jovens oriundos de municípios circunvizinhos.

O Colégio XV de Novembro, desenvolve um ensino voltado para os princípios morais e religiosos, sendo um dos pioneiros em ensino na nossa cidade.

PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO VILA NOVA, EM 13 DE NOVEMBRO DE 2002.


SIVALDO RODRIGUES ALBINO
VEREADOR(A)


VEREADOR





MISSÃO PRESBITERIANA DO BRASIL

Rua Dona Rosa de Gusmão, 575 – Jardim Guanabara
CEP 13073-120 – CAMPINAS – Estado de São Paulo
Correspondências: Caixa Postal 567 CEP 13001-970

Telefone: (019) 3241-5308
Fax: (019) 3242-3488

C.G.C. 46.088.613/0001-23
E-mail: mpbrasil@mpcnet.com.br

Campinas, 06 de Janeiro de 2003.


Saudações do Escritório da Missão Presbiteriana.

Através desta informamos a transferência bancária no valor de R\$ 7.735,50 pelo Banco do Brasil - depósito em nome de Colégio Quinze de Novembro - fundo este designado para:

US\$ 2,250.00 - #F57058 – Robertson, Leila G. – Garanhuns School -

- Feliz Ano novo.

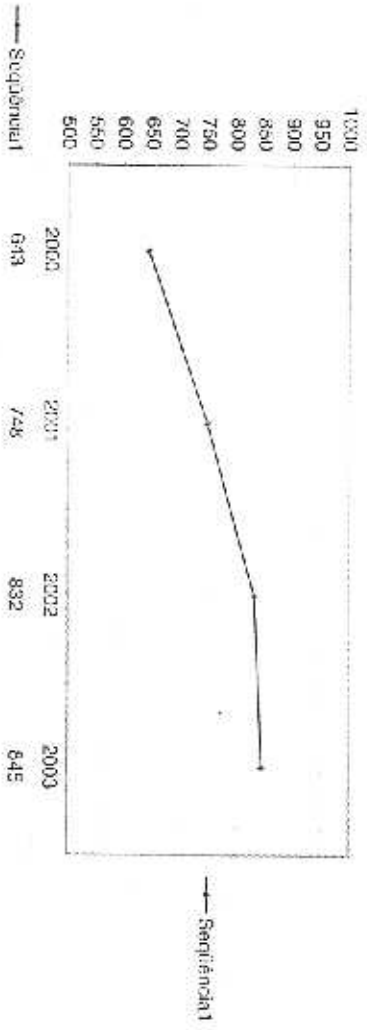
Sem mais para o momento,


Rosana Quesada
Assist. Missão Presbiteriana.

TURMA	VAGAS	1999	2000	%	2001	%	2002	%	2003	%
MATERN	15	10	10		9		10		13	
JARDIM	20	5	13		11		12		11	
JARDIM	20	14	10		16		18		17	
ALFA	25	16	45	4,44	21	57	21,28	17	57	0,00
1ª F	30	22	21		23		30		20	61
2ª F	35	27	24		29		26		18	
3ª F	35	34	34		34		37		31	
4ª F	40	18	37	14,85	39	125	7,76	42	34	122
5ª F A	40	19	41		39		35		38	8,00
5ª F B	40	41	33		44		38		50	
6ª F A	45	35	43		43		46		49	
6ª F B	45	32	36		41		43		41	
7ª F A	45	36	32		35		53		40	
7ª F B	45	41	31		40		41		50	
8ª F A	50	41	42		40		42		45	
8ª F B	50	58	37	-2,64	34	316	7,12	44	50	50
1ª M A	50	52	40		48		54		48	373
1ª M B	50	53	35		50		54		50	8,12
2ª M A	50	46	37		48		51		53	
2ª M B	50		33		31		55		40	
3ª M A	50	46	40		40		45		50	
3ª M B	50	21	218	185	35	250	35,14	36	46	289
GERAL	880	667	667	643	748	748	16,33	832	832	11,23
				643				832	845	845
				-3,80				832	845	289
								11,23	845	-2,03
									845	1,56

	2000	2001	2002	2003
INF	4,44	21,28	0,00	7,02
FUND 1	14,85	7,76	8,00	9,63
FUND 2	-2,64	7,12	9,18	8,12
MEDIO	-15,14	35,14	18,00	-2,03
TOTAL	-3,6	16,33	11,23	1,56

ANO ALUNOS
 2000 643
 2001 748
 2002 832
 2003 845



ERIDIONAL	19	Garanhuns
NTA SOFIA	18	Garanhuns
O JOSE	15	Garanhuns
IM EXPEDITO	13	Garanhuns
IL MONS ADELMAR DA MOTA VALENÇA	10	Garanhuns
OCESANO	10	Garanhuns
COLA ANA BARROS	6	Garanhuns
UC SAGRADA FAMILIA	5	Garanhuns
COLA ADVENTISTA DE GARANHUNS	5	Garanhuns
COLA APLICAÇÃO PROF. IVONITA A. GUERRA	5	Garanhuns
JC CAROLINA MAGALHAES	8	Garanhuns
NTRO EDUC. COLIBRI	3	Garanhuns
JC SANTA LUZIA	3	Garanhuns
COLA JORNALISTA MANOEL AMARAL	3	
COLA PE AGOVAR VALENÇA	3	Garanhuns
JC IRMA DULCE	2	
JC SANTA JOANA D'ARC	2	Garanhuns
JC. CECILIA MEIRELES	2	Garanhuns
JC. SANTA CECILIA	2	Garanhuns
JC. SAO COSME E SAO DAMIAO	2	Garanhuns
OLA JEAN PIAGET	2	Garanhuns
OLA LUIZ PEREIRA JUNIOR	2	
TITUTO EDUC PETER PAN	2	
IMO COLEGIO E CURSO	3	
TRO EDUC. POLYANNE DE KASSIA	1	
.NORMAL MUNICIPAL DAS CORRENTES	1	
EGIO ATUAL	1	
EGIO BATISTA ELEUTERIO ROCHA	1	
EGIO DIVINO MESTRE	1	
EGIO NORMAL DO LAJEDO	1	
EGIO SOUZA LEAO	1	
ENSAO COLEGIO E CURSO	1	Garanhuns
C SONHO ENCANTADO	1	Garanhuns
M: ABILIO A DE MIRANDA	1	
SONHO ENCANTADO	1	
OLA AZARIAS SALGADO	1	
OLA LAPIS DE COP	1	
OLA PE. ANTONIO CALLOU DE ALENCAR	1	
OLA PROF JERONIMO GUEIROS	1	Garanhuns
OLA PROF. ELVIRA VIANA	1	Garanhuns
OLA PROF. ELISA COELHO	1	Garanhuns
OLA SANTA MARIA	1	
OLA SEBASTIAO TIAGO OLIVEIRA	1	
LA SENADOR ADERBAL JUREMA	1	
TUTO ADVENTISTA DE SALVADOR	1	
DO SISTEMA DE ENXINO	1	
ARBOSA	1	Garanhuns
MA DE ENSINO NEO - IPEP	1	
O ENCANTADO	1	
DE ESCOLAR XINGÓ I	1	

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA COLÉGIO XV DE NOVEMBRO

RECEITAS CATEGORIAS	VALOR
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 94.200,00
MATRICULAS	
MENSALIDADES ESCOLARES	R\$ 93.000,00
MENSALIDADES ATRASADAS	R\$ 1.000,00
MULTAS/JUROS/MENSALIDADES AT.	R\$ 200,00
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 5.920,00
JUROS/APLICAÇÃO CEF	R\$ 100,00
DOAÇÃO RECEBIDAS	R\$ 100,00
ALUGUEIS DE INSTALAÇÕES	R\$ 100,00
TAXAS S/ SERVIÇOS	R\$ 20,00
CANTINA	R\$ 5.500,00
DIVERSOS	R\$ 100,00
TOTAL	R\$ 100.120,00

DESPESAS CATEGORIAS	VALOR
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 53.879,08
FUNCIONARIOS	R\$ 38.432,83
FÉRIAS 1/3	R\$ 1.200,00
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 1.000,00
INSS PATRONAL	R\$ 8.023,60
FGTS	R\$ 3.247,65
ESTAGIARIAS	R\$ 400,00
TERCEIROS	R\$ 1.575,00
DESPESAS COM PARCELAMENTO	R\$ 11.000,00
PARCELAMENTO INSS	R\$ 7.000,00
PARCELAMENTO INSS	R\$ 4.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 2.080,00
EXPEDIENTE	R\$ 300,00
XEROX	R\$ 1.000,00
ESPORTIVO	R\$ 100,00
LIMPEZA E HIGIENE	R\$ 150,00
LANCHE PARA FUNCIONÁRIOS	R\$ 300,00
MEDICAMENTOS	R\$ 50,00
ORNAMENTOS FLORES E PRESENTES	R\$ 30,00
MATERIAL DE INFORMÁTICA	R\$ 150,00
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ 380,00
CPMF	R\$ 250,00
IMPOSTOS E TAXAS	R\$ 30,00
ISS	R\$ 100,00
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 400,00
JUROS	
MULTAS	
DESPESAS BANCARIAS	R\$ 400,00
DESPESAS GERAIS	R\$ 12.308,92
PISCINA	R\$ 750,00
TELEFONE	R\$ 800,00
GÁS	R\$ 60,00
MELHORIAS	R\$ 1.500,00
MANUTENÇÃO E REPARO	R\$ 100,00
VIAGENS E REUNIÕES	R\$ 200,00
HOSPEDAGEM	R\$ 100,00
COMBUSTIVEIS	R\$ 200,00
DESPESAS COM VEÍCULO	R\$ 200,00
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	R\$ 1.800,00
JORNAIS E REVISTAS	R\$ 50,00
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL	R\$ 329,00
COBREIOS E TELEGRAFOS	R\$ 150,00
FRETES	R\$ 20,00
DESPESAS DIVERSAS	R\$ 549,92
DESPESAS MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$ 200,00
DESPESAS MÉDICAS E HOSPITALAR	R\$ 100,00
SEGURANÇA	R\$ 350,00
INTERNET	R\$ 180,00
DESPESAS C/ CANTINA	R\$ 4.000,00
CDI	R\$ 70,00
TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	R\$ 100,00
CONTRIBUIÇÕES	R\$ 200,00
CURSOS E CONGRESSOS	R\$ 300,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 5.272,00
CONTÁBEIS	R\$ 800,00
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	R\$ 1.000,00
INFORMÁTICA	R\$ 1.792,00
ASSESSORIA PEDAGÓGICA	R\$ 1.880,00
FESTIVIDADES E EVENTOS	R\$ 500,00
SOLENIIDADES E EVENTOS	R\$ 500,00
TOTAL DA DESPESAS	R\$ 85.820,00

RECEITA	R\$ 100.120,00
DESPESAS	R\$ 85.820,00
SALDO	R\$ 14.300,00

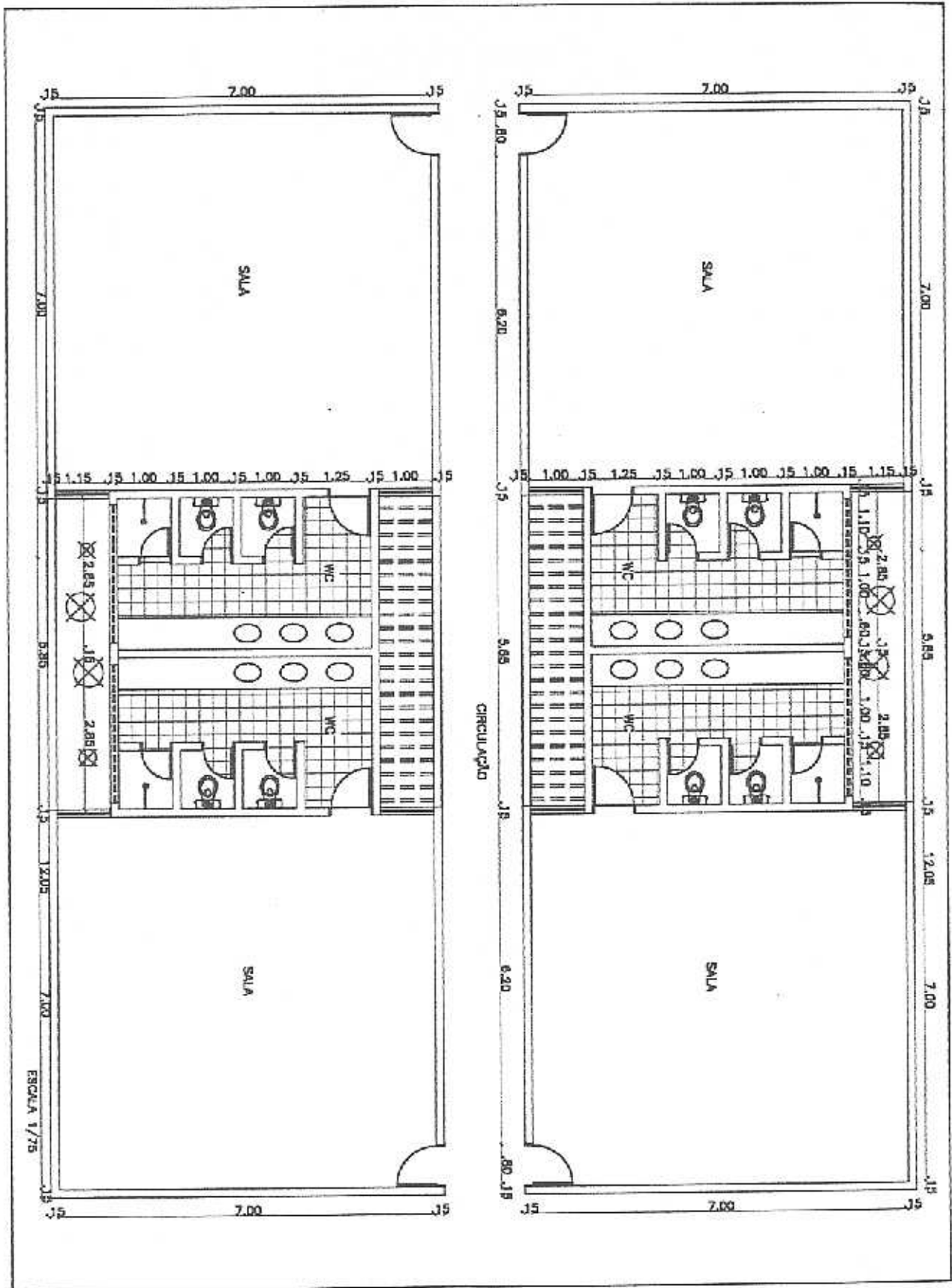
SALDO DO MÊS R\$ 14.300,00

DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 53.879,08
DESPESAS COM PARCELAMENTO	R\$ 11.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 2.080,00
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ 380,00
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 400,00
DESPESAS GERAIS	R\$ 12.308,92
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 5.272,00
FESTIVIDADES E EVENTOS	R\$ 500,00
TOTAL DA DESPESAS	R\$ 85.820,00

OBS.

INADIMPLÊNCIA 10%	R\$ 9.300,00
AUMENTO SALARIAL 10%	R\$ 5.000,00
TOTAL	R\$ 14.300,00

RESULTADO FINAL	
RECEITA	R\$ 100.120,00
DESPESAS	R\$ 100.120,00
SALDO	R\$ -



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 01.01.2002 A 31.12.2002**RECEITA OPERACIONAL BRUTA**

Receitas Operacionais		
Mensalidades Escolares	1.169.788,56	
Matrículas	116.969,00	
Multas, juros s/mensalidades atrasadas	3.228,22	
Mensalidades Atrasadas	20.440,91	1.310.426,69

RECEITA NÃO OPERACIONAL

Aluguéis de Instalações	33.466,00	
Fardamentos	24.323,30	
Taxas s/Serviços	414,50	
Diversos	29.120,83	
Receitas Financeiras	2.046,85	
Cantina	44.554,67	
Doações Recebidas	5.821,46	
Descontos Obtidos	110,00	139.857,61

DEDUÇÕES DA RECEITA

Bolsa Compulsória Funcionários	65.208,00	
Bolsa Auxílio Pessoais Carentes	234.522,34	(299.730,34)

RECEITA LÍQUIDA

1.150.553,96

DESPESAS OPERACIONAIS

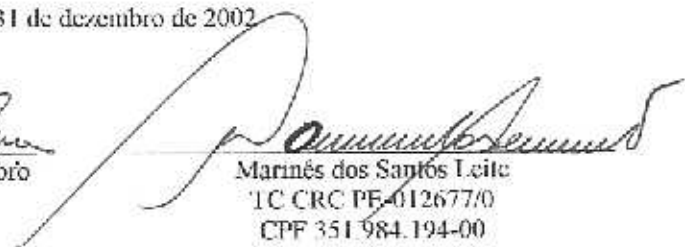
Despesas c/Pessoal	721.324,19	
Material de Consumo	43.356,25	
Despesas de Manutenção/Conservação	48.770,16	
Outras Despesas	122.051,72	
Serviços de Terceiros	80.328,97	
Despesas Tributárias	9.517,18	
Festividades e Eventos	8.658,16	
Donativos e Contribuições	1.962,00	
Despesas Financeiras	4.930,19	(1.040.898,82)

LUCRO REAL N/EXERCÍCIO

109.655,14

Garanhuns, 31 de dezembro de 2002


 Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro


 Marinês dos Santos Leite
 TC CRC PE-012677/0
 CPF 351.984.194-00

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2002

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE

DISPONÍVEL

Caixa		8.784,68
BANCO CONTA MOVIMENTO		
Banco do Brasil S/A	207,88	
Banco do Nordeste do Brasil S/A	0,05	
Caixa Econômica Federal	12.815,88	13.023,81

REALIZÁVEL

Adiantamento de Salário		0,00
-------------------------	--	------

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa Econômica Federal S/A	499,06	
Banco do Brasil S/A	286,36	785,42

CRÉDITOS

Cheques a Recber	13.887,45	
Duplicatas a Receber	8.047,00	21.934,45
MENSALIDADES A RECEBER		
Mensalidades Escolares		92.520,00

ATIVO PERMANENTE

IMOBILIZADO

Terrenos	1.424.259,65	
Imóveis e Edificações	3.286.753,04	
Veículos	20.000,00	
Linhas Telefônicas	11.855,30	
Móveis e Utensílios	1.589.695,64	
Depreciação Acumulada Corrigida (-)	482.872,86	
Aparelho e Equipamento/Telefonia Celular	540,00	
Direito de uso de telefone celular	318,43	
Bens para Recreação	2.703,00	
Máquinas e Equipamentos	49.279,74	5.902.531,94

TOTAL

6.039.580,30

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE

OBRIGAÇÕES SOCIAIS

I.R.F.	578,56	
Contribuição Sindical (empregados)	1.062,28	
FGTS a Recolher	6.370,81	
INSS	17.470,62	25.482,27
CONTAS A PAGAR		11.437,96

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Empréstimos ANIEP	229.600,00	
Parcelamento INSS	83.731,57	313.331,57

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

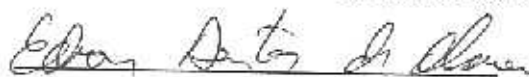
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.991.603,78	
RESERVA DA CORREÇÃO MONETÁRIA	2.481.370,89	
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	216.353,83	5.689.328,50

TOTAL

6.039.580,30

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL, Ativo e Passivo, bem como a Demonstração do resultado do Exercício, estando o mesmo de acordo com os dados fornecidos à contabilidade.

Garanhuns-PE 31 de dezembro de 2002




 Marinês dos Santos Leite
 TC CRC PE-012677/O
 CPF 351.984.194 00

RELATÓRIO DO CAPELÃO

Relatório do Capelão Ano 2002
Rev. Ivaldo Buarque Calado

Isaias. 64:4

É louvável e gratificante e, ao mesmo tempo, um desafio trabalhar junto com a juventude, cujo dogma de diferentes linhas teológicas. Entretanto o que nos deixa saudável, é ter a certeza e a convicção de que no decorrer do tempo Deus pela sua maravilhosa graça, os alcançou dando-os a cada dia a certeza e, o conhecimento de sua sabedoria através do seu poder redentor.

Reconheço que não foi fácil a tarefa, mas foi com muitas lutas e orações que consegui ter em mãos um auditório que soube me amar, respeitar e honrar. Sempre senti o poder miraculoso de Deus sobre minha vida e de meus filhos espirituais. O silêncio deles revelaram que algo existia no seu interior. É por esta razão que eu creio que Deus habitava no meio dos louvores, quando eu percebia nos rostos a alegria de viver na presença de Deus.

A cada dia o mesmo Deus gracioso me revela que a semente estava sendo plantada e logo em futuro próximo os seus frutos hotariam nas sua mentes e corações: eu convivía com a frase "um dia o Senhor Jesus bondoso e amigo se revelaria em suas vidas". Isto é, o fruto vivenciou e amadureceu em suas vidas.

Apesar das dificuldades existentes, afirmo categoricamente, o Culto no Salão Nobre é ponto essencial na vida social, cultural e espiritual dos nossos alunos, professores e funcionários.

Gostaria de revelar neste simples relatório que meu tempo foi doado integralmente a este Colégio, ora aconselhando, ora orando com alunos e professores e funcionários, tenho consciência que tem sido uma vida dedicada. Posso reafirmar que aprendi tantas coisas maravilhosas no passado, que faço questão de transmiti-las aos meus alunos. O Senhor Jesus nos ensina uma lição belíssima em sua frase: Causa melhor é dá do que receber.

Tenho me sentido bem e realizado. Trabalhar com o lado espiritual no Colégio 15 de Novembro. A revelação disto tem sido a constante presença de meus filhos espirituais, que tenho recebido em meu gabinete, este recinto ou santuário o caracterizou e o vejo como um hospital completo, com emergência, maternidade, e UTI, cujo médico por excelência é o Senhor Jesus, o qual vem restaurando muitas vidas. Ouvi muitas vezes esta frase "Pastor eu estou saindo de forma diferente da que entrei". Desta forma eu tenho convicção que até aqui nos ajudou o Senhor.

Com muita exatidão e convicção as mensagens que proclamei tiveram como tema, Deus é a essência da nossa vida. Apresentamos um Senhor soberano, providenciador, infalível, socorro bem presente na tribulação e como redentor e conselheiro de nossas vidas espirituais. Com muito cuidado, zelo e respeito proclamei o Senhor Jesus como mediador entre Deus e os homens.

Este ano de 2002 recebi o apoio de diversos pastores e missionários e professores, entre os quais: Rev. Máriano, Rev. Sávio, Rev. Rivaldo e, os missionárias Fabiana, Érica e Ana Paula. Gostaria de salientar o apoio mora e espiritual do Rev. José Ernando, como também da missionária Hildacira Cruz e do Presbítero José J. da Cruz Filho e seminarista Paulo Augusto Alves Calado.

Resta-nos agradecer ao meu Pai e Redentor e Conselheiro o Senhor Jesus. A minha esposa, filhos e filha. E meus bons amigos.

An Conselho Deliberativo do Colégio 15, muito grato pela confiança e o seu crédito depositado em meu trabalho.

Deus seja Louvado.

Garanhuns. 06.12.2002

REV. IVALDO BUARQUE CALADO



Estatística - Trabalhos realizados

Aconselhamentos:

Alunos	202
Ex-alunos	20
Funcionários e Professores	<u>18</u>
- Total -	240

Acompanhamentos:

Alunos	20
Pais de alunos	<u>5</u>
- Total -	25

Cultos realizados no Auditório - 109

Pastores e Presbíteros que participaram no Culto - 12

Mensagens do Capelão no auditório - 97	
A convite de Igrejas	<u>25</u>
- Total -	132

Visitas Domiciliar 10

Visitas Hospitalares a alunos	8
Visitas Pais de alunos	<u>4</u>
- Total -	12

Funerais: Ex-aluno	01
Pais e parentes	<u>11</u>
- Total -	12

Atendimento a alunos, pais e funcionários com urgência - 11



Cultos Especiais 2002

- Culto de Abertura do Ano Letivo – Alunos, Professores, Pais e Funcionários
Local - Quadra Preletor – Prof. J. J. da Cruz Filho
- Culto da Páscoa – Alunos, Professores, Pais e Funcionários
Cantata, envolvendo Fundamental I e II e Ensino Médio.
- Dia das Mães – Participação da ABS – Jogra – E a participação do Louvor
com os Funcionários. - Palestrante Prof. Cruz.
- Dia dos Pais – Jogra - Ensino Fundamental I
Louvor com os Funcionários João e Jair
E convite ao Seminarista Paulo Augusto Alves Calado
Palestra com a Dr^a Albertina Alves Calado
- Aniversário do Colégio – Culto de Gratidão, na Igreja Presbiteriana Central de
Garanhuns Pregador – Rev. Edjece Martins
- Culto de Gratidão Ensino Médio (3º ano)
Salão Nobre do Colégio 15 de Novembro
Pregador Edson Dantas de Oliveira
- Culto de Gratidão 8^{as} Séries (Fundamental)
Local: Salão do Colégio 15
Participação do Louvor - os Funcionários Jair, João, Ivete, Priscila e
Seminarista Paulo Alves Calado.
- Alfabetização – Gratidão dia 7 de dezembro – Local Salão Nobre
Preletor Rev. Edson Dantas
- Culto de Ações de Graças da 4ª Série Fundamental I - Local Salão Nobre
Preletor J. J. da Cruz Filho.



Promoções Especiais

- Campanha alimentos e material de limpeza para o Desafio Jovem. Envolvendo alunos do Fundamental e Ensino Médio. Coordenado pela Prof^a. Vânia Maria de Santana Melo em parceria com a Capelania Rev. Ivaldo Calado
- Campanha de material de higiene pessoal para o IBN. Participação dos alunos do Fundamental e Ensino Médio e também da Prof^a. Vânia Maria de Santana Melo em parceria com o Capelão Rev. Ivaldo Calado.
- Campanha de alimentos e material de limpeza para o abrigo São Vicente de Paula. Coordenação Prof^a. Vânia Maria de Santana Melo, alunos do Fundamental e Ensino Médio, junto ao Rev. Ivaldo Calado.
- Entre as tarefas da Capelania, quero destacar um trabalho muito relevante através da SOCED - Serviço de Orientação Cristã Educacional: denominado Enquete Família. Relacionamento Pais e Filhos. Pesquisados 560 alunos Fundamental e Ensino Médio, chegamos ao resultado que 214 alunos com problemas e 346 sem problemas em relação aos seus pais. Através desta pesquisa estamos fazendo um trabalho de profunda restauração, chegando mais perto dos alunos e os seus pais.



RELATÓRIO PEDAGÓGICO

COLÉGIO PRESBITERIANO 15 DE NOVEMBRO

ÁREA PEDAGÓGICA

A ação educativa do Colégio está embasada em um plano de ensino denominado **Plano de Ensino/2002**, de configuração eclética, perseguindo a qualidade do processo ensino-aprendizagem e balizado por 5(cinco) linhas pedagógicas de orientação conceitual universais:

- 1- A alma, a interioridade do aluno (Jesus Cristo)
- 2- Construção do conhecimento pelo próprio educando (Jean Piaget)
- 3- Esforço cognitivo no aprender (Pedro Demo)
- 4- Ação educativa levada à Comunidade (Paulo Freire)
- 5- Ação Sistêmica de otimização dos atos pessoais e coletivos na Instituição, sendo eles tanto de natureza funcional como técnica (Cosete Ramos)

Em obediência à Lei Federal nº 9394/96, o plano recebe supervisão geral de uma estrutura colegiada de comitês de classe e de um Comitê Pleno de Classe cujo objetivo maior é respaldar as decisões ligadas à dinâmica do processo educativo, tendo representantes de toda a comunidade escolar participando da formulação de suas decisões e apreciando e acatando ou não denúncias relevantes de alunos, de pais de alunos e de professores tentando, assim, sempre nortear os efeitos de sua ação.

O Plano de Ensino /2002, implantado a partir da decisão do Conselho Deliberativo em nos entregar a área pedagógica do Colégio para gerir, tem uma dinâmica de avaliação contínua, nas formas diagnóstica, formativa e somativa, ocupando o aluno o tempo todo com trabalhos, pesquisas bibliográficas, pesquisas temáticas de campo, estudos de casos, projetos interdisciplinares de iniciação à pesquisa científica (Programa da Sapiens) e uma verificação da aprendizagem com um programa em 4(quatro) tópicos por unidades, sendo 2 (duas) no primeiro semestre e (2) duas no segundo, com 4 (quatro) tópicos por unidade e “n” subtópicos a critério do docente, abolindo as notas grandes mas em sistema “on line” em que o aluno, em tudo o que possa produzir, vai somando para a sua nota final de unidade, no sistema 2, 2, 2 e 4 por unidade, sendo o terceiro “2” uma prática educativa acoplada ao “Programa SAPIENS” e o “4”, uma prova escrita individual abrangendo os subtópicos mais importantes da Unidade. Esse sistema, para adaptar-se à realidade de Garanhuns, já foi flexionado duas vezes, após reunião de avaliação com todos os professores, a partir dos resultados da 1ª Unidade.

O Plano de Ensino tem um contorno todo especial com a família, por entendermos que não existe ação educativa genuína sem a integração família-

escola. Várias reuniões com os pais já foram realizadas a partir da reunião especial de apresentação e discussão do plano com os professores, em 12 de janeiro de 2002, sequenciando a de apresentação aos pais, com a presença de 290 pais (pela manhã com os pais de alunos que residem fora de Garanhuns e à noite com os pais de Garanhuns), no dia 27 de fevereiro de 2002 sequenciando, daí, três reuniões com pais e mestres para apreciação conjunta de resultados de avaliações e mais três somente com pais, estas com cada nível de ensino separado (Fundamental I e II e Ensino Médio).

Trabalhando com a Comunidade, o Projeto EXPO-15 na "linha Paulo Freire", que será uma apresentação de trabalhos de iniciação científica de nossos alunos e professores ao público em geral de Garanhuns (Praça Guadalajara) com propostas de desenvolvimento comunitário ao prefeito, encerrando as festividades/2002 do aniversário do 15, vai se constituir o ponto alto do Plano e, ainda mais de dez excursões de estudos feitas e em andamento pelas várias disciplinas oferecidas na grade curricular será seu complemento.

O Plano chocou a muitos e tornou perplexos e preocupados até professores, coordenadores e pais porque:

1 – Aboliu apostilas viciadas, e daí, criou bibliografia, respaldada por um livro-texto e mais paradidáticos, dentro das linhas do plano-programa de ensino de cada professor.

2 – Enfrentou a repressão à fila, com uma distribuição de provas e turmas diferentes na mesma sala de exame.

3 – Exigiu compromisso sério de toda a comunidade escolar com o processo ensino-aprendizagem, cobrando dos professores 1 (um) tópico a cada 15 dias no desenrolar da ministração da matéria, reposição de aulas faltantes e aulas de reforço para alunos que demonstrem comprovada queda de produção na aprendizagem em determinados tópicos/subtópicos de qualquer disciplina que cursem.

4 – Exigiu uma conversa franca e aberta, sincera e verdadeira com os pais com qualquer tipo de reclamação e observação ligadas ao desempenho dos seus filhos no Colégio.

Na parte da integração escola-família, o Plano tem ido ao encontro dos problemas familiares dos alunos, pelas seguintes providências já tomadas:

1 – Criação do SOCED – Serviço de Orientação Cristã Educacional, que é um serviço de aconselhamento e acompanhamento espirituais aos alunos, pais de alunos e professores, o qual, com a Capelania, objetiva, sobretudo, proporcionar ao aluno uma formação cristã sem sectarismo, fazendo-o despertar para o amor de Deus sobre todas as coisas, forjando alimentação da fé e do compromisso com Deus na visão de sua vocação profissional. O SOCED é coordenado pelo Pastor-Capelão, com assessoria direta da Psicóloga do Colégio.

2 – Pelo SOCED, o Plano instituiu uma enquete, denominada ENQUETE-FAMÍLIA, procurando saber de cada aluno, de que tipo é seu relacionamento com seus pais e deles com ele. 560 alunos, do Fundamental II e do Ensino Médio, responderam essa enquete, escrevendo, sem assinatura obrigatória o que desejaram escrever. O resultado obtido: 62% dos alunos do colégio não tem problemas familiares, mas 38% os têm e, para o enfrentamento inicial dos mesmos, organizamos uma reunião com todos os pais dos alunos que responderam a enquete para dar-lhes conhecimento do que foi apurado, no que nos foi possível informá-los sem chocá-los nem desapontá-los! O resultado, que agora estamos começando a vivenciar, é a formação de grupos de restauração, com pais agendados para conversar com o Pastor-Capelão e a Psicóloga para, juntos, podermos encaminhar soluções cristãs para os problemas.

3 – Com abertura a uma convivência social mais estreita, o Plano instituiu os Clubes de Pais e Mestres, em 6 versões, segundo modelo anexo, que ainda está em experiência.

4 – Paralelamente, para caminhar com os que têm dificuldade de aprendizagem e estão tirando “notas vermelhas”, o Plano instituiu uma recuperação contínua paralela de conteúdo, todos os sábados, oferecendo reforço para melhor aprendizagem de tópicos/subtópicos do programa que não estão sendo facilmente alcançados nas aulas normais. E, a cada fim de semestre, para recuperar notas, é oferecida uma prova substitutiva de notas abaixo da média 6 (seis) não conseguidas nas duas unidades do semestre. A última oportunidade é o EXAME FINAL para todos os alunos que, após passarem pelas 4(quatro) unidades, não conseguiram a média para aprovação.

5 – Para estímulo aos mais esforçados e dedicados nos estudos, o Plano instituiu o ROL DE DESTAQUE, elencando, em um Edital, a cada final de Unidade, os melhores colocados, a partir da média 8 (oito) e destacando o melhor colocado na Unidade de cada nível de ensino. No final do ano, o melhor colocado de todo o Colégio, receberá a LÁUREA ESCOLAR 15 DE NOVEMBRO, em momento especial, com a família, organizado pela Direção.

6 – Buscando aferir, por outro lado, a qualidade do trabalho docente, o Plano instituiu e aplicou mais uma enquete: a ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE, em que os alunos julgam os conceitos BOM / REGULAR / RUIM do desempenho profissional dos seus professores em sala de aula e informam quem ensina melhor na turma entre outras questões de natureza institucional.

Toda regulamentação de todo o nosso trabalho está estabelecida em 20 (vinte) normas internas que estão à disposição com o modelo do plano de ensino.

COLÉGIO PRESBITERIANO 15 DE NOVEMBRO
INFANTIL, FUNDAMENTAL, MÉDIO
PLANO DE ENSINO/2002

DISCIPLINA:

PROFESSOR:

SÉRIE: _____

TURMA: _____

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROGRAMA: - 1º Semestre

UNIDADE 1

(4 tópicos / "n" subtópicos)

UNIDADE 2

(4 tópicos / "n" subtópicos)

PROGRAMA: - 2º Semestre

UNIDADE 3

(4 tópicos / "n" subtópicos)

UNIDADE 4

(4 tópicos / "n" subtópicos)

METODOLOGIA

- Aulas expositivas.
- Aulas práticas.
- Práticas educativas.

Obs.: Utilizar o máximo de recursos áudio-visuais.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1º Semestre

MESES	DIAS ÚTEIS DE ATIVIDADES				
Fevereiro					
Março					
Abril					
Maior					
Junho					

Obs.: Registrar 1 tópico a cada 15 dias e 2 práticas educativas no semestre (sugestão: uma em abril / outra, em junho).

2º Semestre

Obs.: Este cronograma deve ser previsto no final do 1º Semestre.

PLANO DE AVALIAÇÃO

1) Constante

Avaliar continuamente o aluno, se possível, cada final de aula.

2) No final de cada Unidade

Esta avaliação deve ser formal, constando rigorosamente do programa dado naquela Unidade.

PRÁTICAS EDUCATIVAS

- Pesquisas de Campo.
- Excursões Educativas.
- Outras

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO PROGRAMA

- Livro-texto.
- 3 a 4 títulos básicos.
- 2 a 3 periódicos importantes.

ORIENTAÇÃO CONCEITUAL

- 1) Norma e Linhas Pedagógicas a serem aplicadas no Plano:
 - Valorização da alma, da interioridade do aluno (Jesus Cristo)
 - Construção de conhecimento pelos próprios alunos (Jean Piaget)
 - Ação educativa na Comunidade (Paulo Freire)
 - Aprender a aprender (Pedro Demo)
 - Ação sistêmica de otimização dos atos pessoais e coletivos na Instituição, sejam eles tanto de natureza funcional como técnica (Cosete Ramos).
- 2) Criatividade, bastante criatividade com mudanças comportamentais e funcionais, exigindo a participação melhor possível de todos (dirigentes, alunos, pais de alunos e professores) na tarefa educativa da Instituição.

EVENTOS EXTRA CLASSE

- Para os Alunos:
 - Concurso Literário
 - Concurso de Arte Musical
 - Concurso de Artes Cênicas
 - Concurso de Artes Plásticas
 - Para os Professores:
 - 1.º Congresso Regional de Educação e Cidadania
- Obs: Envolvendo professores de todos os níveis do agreste/sertão de Pernambuco e municípios fronteiriços de Alagoas (cerca de 50 municípios).

Época de realização: Semana da Pátria.

Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro

Horário de Ensino Fundamental - 2002

Dias	5ª - A	5ª - B	6ª - A	6ª - B	7ª - A	7ª - B	8ª - A	8ª - B
2ª = 7h 30m	História	Geografia	Ciências	Ed. Física	Português	Matemática	E. Religioso	Artes
F = 8h 15m	Geografia	História	Ed. Física	Ciências	Matemática	Português	Artes	E. Religioso
e = 9h 00m	Culto	Culto	Culto	Culto	Português	História	Ed. Física	Geografia
i = 10h 10m	Ed. Física	Ciências	História	Artes	Matemática	E. Religioso	Química	Português
r = 10h 55m	Ciências	Ed. Física	Geografia	História	E. Religioso	Matemática	Português	Química
a = 11h 40m			Artes	Ciências	Ed. Física		Geografia	História

Dias	5ª - A	5ª - B	6ª - A	6ª - B	7ª - A	7ª - B	8ª - A	8ª - B
3ª = 7h 30m	Matemática	Ciências	Português	Geografia	Matemática	História	Física	Português
F = 8h 15m	Português	Matemática	Ciências	História	Geografia	Matemática	Português	Física
e = 9h 00m	Ciências	Português	Matemática	História	Artes	Português	Física	Espanhol
i = 10h 10m	Artes	Português	Matemática	Ciências	Matemática	Português	História	Física
r = 10h 55m	Português	Artes	Ciências	Matemática	História	Matemática	Espanhol	Português
a = 11h 40m		Matemática		Português	Português	Artes	Biologia	História

Dias	5ª - A	5ª - B	6ª - A	6ª - B	7ª - A	7ª - B	8ª - A	8ª - B
4ª = 7h 30m	E. Religioso	Inglês	Português	Matemática	Ed. Física	Geografia	História	Biologia
F = 8h 15m	Matemática	Português	História	Geografia	Inglês	Ciências	Matemática	Ed. Física
e = 9h 00m	História	Matemática	Português	Inglês	Culto	Culto	Culto	Culto
i = 10h 10m	Ciências	Geografia	Matemática	Português	História	Ed. Física	Inglês	Matemática
r = 10h 55m	Português	História	Inglês	Matemática	Geografia	Ciências	Ed. Física	Matemática
a = 11h 40m	Matemática	Português	Geografia		Ciências		Matemática	Inglês

Dias	5ª - A	5ª - B	6ª - A	6ª - B	7ª - A	7ª - B	8ª - A	8ª - B
5ª = 7h 30m	Inglês	E. Religioso	Matemática	Português	Ciências	Português	História	Matemática
F = 8h 55m	Matemática	Ciências	E. Religioso	Português	História	Matemática	Matemática	Português
e = 9h 15m	Matemática	Português	Ciências	Inglês	Matemática	História	Português	Redação
i = 10h 10m	História	Matemática	Português	Ciências	Português	Inglês	Matemática	História
r = 10h 55m	Português	História	Inglês	Matemática	Matemática	Português	Redação	Matemática
a = 11h 40m	Português	Matemática	História			Matemática	Português	Inglês

Dias	5ª - A	5ª - B	6ª - A	6ª - B	7ª - A	7ª - B	8ª - A	8ª - B
6ª = 7h 30m	Ciências	Matemática	Português	Ed. Física	Inglês	Geografia	Português	Matemática
F = 8h 15m	Inglês	Português	Matemática	E. Religioso	Ciências	Ed. Física	Geografia	Português
e = 9h 00m	Geografia	Ed. Física	Matemática	Português	Português	Ciências	Matemática	Química
i = 10h 10m	Português	Ciências	Ed. Física	Matemática	Português	Inglês	Química	Matemática
r = 10h 55m	Ed. Física	Inglês	Português	Matemática	Ciências	Português	Matemática	Geografia
a = 11h 40m	Matemática			Português		Ciências	Inglês	Ed. Física

COLÉGIO PRESBITERIANO QUINZE DE NOVEMBRO
HORÁRIO DAS AULAS DO ENSINO MÉDIO – 2002

DIA	HORA	1º A	1º B	2º A	2º B	3º A	3º B
	7h30m	Ed.Física	Química	Biologia	Física	Matemát.	Geografia
	8h15m	Química	Física	Ed. Física	Biologia	Geografia	Matemát.
2ªfeira	9h00m	Física	Ed Física	Química	Geografia	Matemát.	Biologia
	10h10m	Geografia	Física	Geografia	Biologia	Português	Matemát.
	10h55m	Português	Ens. Relig.	Biologia	Física	Ed.Física	Geografia
	11h40	Química	Português	Física	Geografia	Biologia	Ed.Física
	7h30m	Português	Espanhol	História	Matemát.	Biologia	Química
	8h15m	Espanhol	Biologia	Matemát.	Português	Geografia	Química
3ªfeira	9h00	Geografia	Matemát.	Geografia	Ens. Relig.	Biologia	Português
	10h10m	Matemát.	Espanhol	Biologia	Português	História	Ens. Relig.
	10h55m	Matemát.	Geografia	Português	Biologia	Ens. Relig.	História
	11h40m	Ens. Relig.	Matemát.	Português	Ed. Física	História	Biologia
	7h30m	Física	Português	Química	Ed.Física	Física(B)	Ing/Esp
	8h15m	Física	Química	Ing/Esp	Português	Ed Física	Física(B)
4ªfeira	9h00m	Ed.Física	Português	Física	Ing/Esp	Química(S)	Física(B)
	10h10m	Química	História	Ing/Esp	Física	Física(B)	Português
	10h55m	Português	Física	Ed.Física	Química	Ing/Esp	História
	11h40m	Inglês	Ed.Física	Química	Física	História	Português
	7h30m	Matemát.	Redação	História	Português	Matemát.	Biologia
	8h15m	Redação	Português	Matemát.	História	Biologia	Matemát.
5ªfeira	9h00m	História	Matemát.	Português	Sociologia	Matemát.	Biologia
	10h10m	Matemát.	História	Português	Biologia	Física(B)	Matemát.
	10h55m	Biologia	Matemát.	Ens. Relig.	História	Português	Física(B)
	11h40m	Biologia	Inglês	Sociologia	Matemát.	Português	História
	7h30m	Inglês	Biologia	Redação	Química	Química	Ed.Física
	8h15m	Biologia	Química	Filosofia	Redação	Química	Ing/Esp
6ªfeira	9h00m	Culto	Culto	Culto	Culto	Culto	Culto
	10h10m	História	Geografia	Biologia	Ing/Esp	Redação	Português
	10h55m	Português	Biologia	Química	História	Ing/Esp	Redação
	11h40m	Espanhol	Inglês	História	Filosofia	Português	Química

DIA	HORA	2º A	2º B
	14h00m	Matemática	Química
3ªfeira	14h45m	Matemática	Química
	15h30m	Física	Matemática
	16h15m	Física	Matemática

HORA	3º A	3º B
7h30m	Matemática	Química
8h15m	Física	Matemática
9h00	Química	Física
9h45m	INTERVA	LO
10h00	Recuperação	Recuperação
10h45m	Recuperação	Recuperação



Colégio Presbiteriano 15 de Novembro

Praça Souto Filho, 696 – Centro – 55295-400
Garanhuns/PE – Brasil – Fone (0xx81) 3761-1161
E-mail: colegioxv@bluenet.com.br
Home page: www.blunet.com.br/colegioxv

SERVICO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL ORIENTAÇÃO DE ESTUDO DIÁRIO

ESTUDO é

- O esforço total para aprender.

ESTUDO requer

- concentração mental
- planejamento individual de horário
- leitura eficiente
- organização de resumos
- saber tomar notas em aula
- busca de informações
- organização de trabalho

para maior organização no ESTUDO, é necessário

- organizar um plano diário e semanal
- ser assíduo às aulas
- fazer TODAS as tarefas de casa
- estudar em local adequado
- utilizar as técnicas de leitura, anotação e organização das matérias

o ESTUDO eficiente pressupõe:

- explorar ou examinar rapidamente o que precisará fazer: olhar os títulos, temas, subtemas, etc
- perguntar a si mesmo, isto é, questionar sobre o significado do tema a ser estudado, dos objetivos pretendidos, etc
- ler atentamente os textos, gráficos, quadros, relacionando o assunto aos títulos, subtítulos e, além disso, sendo capaz de fazer esquemas, resumos, encontrando as idéias principais e formulando perguntas que devem ser respondidas pelo próprio texto.
- Repetir oralmente o assunto com palavras próprias, sem olhar o texto
- Rever o assunto estudado

É importante considerar no ESTUDO que:

- nem todas as disciplinas podem ser estudadas dentro desse esquema.
- O método de estudo varia também de acordo com cada pessoa.
- Um plano organizado favorece o rendimento.

algumas sugestões para você ESTUDAR melhor:

1. mantenha em ordem e em lugar certo seus livros, dicionários, cadernos, mapas e demais materiais escolares.
2. faça um plano semanal de estudo

3. procure sempre estudar, a fim de formar um hábito.
4. não decore, procure compreender, porque só assim você realmente aprenderá.
5. estude lendo atentamente, parando para reler trechos menos claros.
6. leia grupos de palavras e não palavras isoladas.
7. elimine o movimento dos lábios durante a leitura silenciosa.
8. relacione o assunto com outro já conhecido.
9. ao fim de cada tópico importante, faça um resumo daquilo que leu.
10. esclareça suas dúvidas imediatamente, reconhecendo a fonte de informação ou registre-as para posterior esclarecimento em aula, com o professor.
11. procure no dicionário o significado das palavras desconhecidas.
12. use o processo de parar para perguntar: Que foi que li? Quais os pontos mais importantes? (Se as respostas não foram satisfatórias, releia o trecho para entender o que leu).
13. preste atenção às aulas para tirar dúvidas que surgirem.
14. procure descobrir as causas de sua falta de atenção.
15. esteja sempre pronto para as arguições orais e escritas.
16. não deixe acumular matérias, pois é preciso tempo para assimilar as noções aprendidas. Além disso, a intranquilidade decorrente de não de ter a matéria em dia, cria insegurança e afeta o bom rendimento.
17. não estude até tarde na véspera de testes e provas, nem nos últimos momentos. Podem o cansaço e a emoção interferirem na produção mental.
18. reduza ao máximo os infortúnios físicos e mentais.
 - cuide da saúde
 - sente-se com a coluna vertebral ereta e os músculos relaxados.
 - não fique com sono atrasado.
 - ~~Domine a quietude, a concentração, a firmeza.~~
 - Use a melhor luz possível.
19. Não jogue fora o tempo em que está em aula. Preste toda a atenção possível.
20. lembre-se "VOCÊ PODE VENCER SUAS DIFICULDADES".



HORÁRIO DAS AULAS DE INFORMÁTICA

2º FEIRA – 10h10 min. – 1ª série
- 11h00 min. – 4ª série
- 11h40 min. – 5ª série B

3º FEIRA – 08h15 min – Maternal e Jardim I
- 10h10 min. – Jardim II e Alfabetização
- 11h40 min. – 5ª série A

- 14h00 min – 8ª série B
- 14h45 min – 8ª série A
- 15h30 min – 7ª série B

4º FEIRA – 11h40 min – 6ª série A
- 10h10 min. – 2ª série
- 11h00 min. – 3ª série

5º FEIRA – 11h40 min – 6ª série B

6º FEIRA – 11h40 min – 7ª série A

ENSINO MÉDIO – Cada professor agenda com as professoras de Informática:

Profª Priscila
Profª Vanessa

ENQUETE
INSTITUCIONAL /
DOCENTE

ENSINO MÉDIO

AGOSTO/SETEMBRO – 2002.

ENSINO MÉDIO - 1ª A

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta dele (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

	BOM	REGULAR	RUIM
Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)	32	14	—
Ana Karina Leal Meira (Física)	12	25	06
Antônio Gustavo de Siqueira (História)	44	03	—
Antônio José Pedrosa Braga (Física)			
Ana Elizabete (Português)			
Cloves Cabral Vilela (Matemática)			
Dirce Jaeger (Espanhol)	24	18	02
Edson Flávio (Ed. Física)			
Edvaldo de Almeida Matias (Português)	37	07	01
Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)			
Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)	11	17	08
José Maria da Costa Júnior (Matemática)	13	16	10
Lilian Ferreira Silva (Ed. Artística)			
Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)			
Maria Betânia Soares Seabra (Redação)	38	05	01
Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)	28	03	03
Regina Celi de Melo André (Física)			
Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)			
Rosângela Alves Falcão (Biologia)	38	04	—
Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)			
Silvana Alves de Souza Pereira (Química)	33	01	01
Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)			
Suanny Priscila (Informática)			
Telma Cristina de A. Magno (Biologia)			
Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)			
Vânia Maria de Santana Melo (História)			
Vanessa Pina (Informática)			

Obs - 44 alunos responderam mas
aconteceram alguns votos nulos
e brancos.

CLUBES DOS PAIS E MESTRES

(Cada clube é identificado por uma letra da palavra QUINZE).

-- Clube Q--	Fundamental I	(1 ^a à 4 ^a)
-- Clube U--	Fundamental II	(5 ^{as} e 6 ^{as})
-- Clube I--	Fundamental II	(7 ^{as} e 8 ^{as})
-- Clube N--	Ensino Médio	(1 ^{as} Séries)
-- Clube Z--	Ensino Médio	(2 ^{as} Séries)
-- Clube E--	Ensino Médio	(3 ^{as} Séries)

Objetivos

- 1) - Com fraternização de Pais e Professores
- 2) - Reflexões sobre tudo o que está se fazendo na sala de aula
- 3) - Propostas ao Colégio

Reuniões

--1 (uma) vez por mês ou a cada 45 dias.

Local

-- Em um sítio, em local de recreação ou nas casas dos próprios membros.

Coordenação de cada Clube

-- 1 (um) casal de pais, eleito no dia da 1^a reunião.

ENSINO MÉDIO - 1^o B

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta dêle (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

	BOM	REGULAR	RUIM
Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)	52	01	—
Ana Karina Leal Meira (Física)	49	30	15
Antônio Gustavo de Siqueira (História)	53	01	—
Antônio José Pedrosa Braga (Física)			
Ana Elizabete (Português)			
Cloves Cabral Vilela (Matemática)			
Dirce Jaeger (Espanhol)	15	32	05
Edson Flávio (Ed. Física)			
Edvaldo de Almeida Matias (Português)	41	10	—
Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)			
Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)	11	33	09
José Maria da Costa Júnior (Matemática)	40	13	07
Lillian Ferreira Silva (Ed. Artística)			
Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)			
Maria Betânia Soares Seabra (Redação)	37	03	02
Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)	45	02	—
Regina Celi de Melo André (Física)			
Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)			
Rosângela Alves Falcão (Biologia)	52	01	01
Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)			
Silvana Alves de Souza Pereira (Química)	40	13	01
Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)			
Suanmy Priscila (Informática)			
Telma Cristina de A. Magno (Biologia)			
Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)			
Vânia Maria de Santana Melo (História)			
Vanessa Pina (Informática)			

Obs: - 54 alunos responderam mas aconteceram alguns votos nulos e brancos.

ENSINO MÉDIO - 2ª A

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta d'ele (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)
 Ana Karina Leal Meira (Física)
 Antônio Gustavo de Siqueira (História)
 Antônio José Pedrosa Braga (Física)
 Ana Elizabete (Português)
 Cloves Cabral Vilela (Matemática)
 Dirce Jaeger (Espanhol)
 Edson Flávio (Ed. Física)
 Edvaldo de Almeida Matias (Português)
 Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)
 Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)
 José Maria da Costa Júnior (Matemática)
 Liliap Ferreira Silva (Ed. Artística)
 Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)
 Maria Betânia Soares Seabra (Redação)
 Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)
 Regina Celi de Melo André (Física)
 Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)
 Rosângela Alves Falcão (Biologia)
 Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)
 Silvana Alves de Souza Pereira (Química)
 Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)
 Suanny Priscila (Informática)
 Telma Cristina de A. Magno (Biologia)
 Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)
 Vânia Maria de Santana Melo (História)
 Vanessa Pina (Informática)

BOM	REGULAR	RUIM
40	05	01
14	23	04
40	06	—
8	16	03
32	13	—
12	20	07
20	22	—
32	10	01
40	05	01
34	10	01
29	16	01

Obs: - 48 alunos responderam mas
 aconteceram alguns votos nu-
 los e brancos

ENSINO MÉDIO - 2ª B

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta d'êle (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

	BOM	REGULAR	RUIM
Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)	44	06	—
Ana Karina Leal Meira (Física)	9	25	45
Antônio Gustavo de Siqueira (História)	46	4	—
Antônio José Pedrosa Braga (Física)			
Ana Elizabete (Português)			
Cloves Cabral Vilela (Matemática)			
Dírce Jaeger (Espanhol)	5	25	04
Edson Flávio (Ed. Física)			
Edvaldo de Almeida Matias (Português)	19	18	01
Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)			
Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)	18	20	03
José Maria da Costa Júnior (Matemática)			
Lilian Ferreira Silva (Ed. Artística)			
Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)	44	25	05
Maria Betânia Soares Seabra (Redação)	45	—	—
Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)	42	08	—
Regina Celi de Melo André (Física)			
Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)			
Rosângela Alves Falcão (Biologia)	35	13	—
Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)			
Silvana Alves de Souza Pereira (Química)	15	23	10
Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)			
Suammy Priscila (Informática)			
Telma Cristina de A. Magno (Biologia)			
Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)			
Vânia Maria de Santana Melo (História)			
Vanessa Pina (Informática)			

Obs.: - 50 alunos responderam mas aconteceram alguns votos nulos e brancos.

ENSINO MÉDIO - 3ª A

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta d'ele (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

	BOM	REGULAR	RUIM
Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)	12	11	—
Ana Karina Leal Meira (Física)			
Antônio Gustavo de Siqueira (História)	35	07	—
Antônio José Pedrosa Braga (Física)	36	02	—
Ana Elizabete (Português)			
Cloves Cabral Vilela (Matemática)			
Dirce Jaeger (Espanhol)	17	04	—
Edson Flávio (Ed. Física)			
Edvaldo de Almeida Matias (Português)	36	03	01
Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)			
Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)	07	25	07
José Maria da Costa Júnior (Matemática)	01	15	24
Lilian Ferreira Silva (Ed. Artística)			
Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)			
Maria Betânia Soares Seabra (Redação)	38	13	01
Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)	35	05	—
Regina Celi de Melo André (Física)			
Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)			
Rosângela Alves Falcão (Biologia)	14	16	06
Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)			
Silvana Alves de Souza Pereira (Química)	13	23	06
Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)			
Suanny Priscila (Informática)			
Telma Cristina de A. Magno (Biologia)			
Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)			
Vânia Maria de Santana Melo (História)			
Vanessa Pina (Informática)			

Obs: - 43 alunos responderam mas aconteceram alguns votos nulos e brancos.

ENSINO MÉDIO - 3^ªB

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta d'ele (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

	BOM	REGULAR	RUIM
Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)	23	18	—
Ana Karina Leal Meira (Física)			
Antônio Gustavo de Siqueira (História)	27	15	—
Antônio José Pedrosa Braga (Física)	14	11	01
Ana Elizabeth (Português)			
Cloves Cabral Vilela (Matemática)			
Dirce Jaeger (Espanhol)	01	13	01
Edson Flávio (Ed. Física)			
Edvaldo de Almeida Matias (Português)	23	05	01
Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)			
Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)	01	10	10
José Maria da Costa Júnior (Matemática)	01	14	15
Lilian Ferreira Silva (Ed. Artística)			
Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)			
Maria Betânia Soares Seabra (Redação)	19	04	02
Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)	25	02	—
Regina Celi de Melo André (Física)			
Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)			
Rosângela Alves Falcão (Biologia)	25	02	—
Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)			
Silvana Alves de Souza Pereira (Química)	14	12	04
Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)			
Suanny Priscila (Informática)			
Telma Cristina de A. Magno (Biologia)			
Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)			
Vânia Maria de Santana Melo (História)			
Vanessa Pina (Informática)			

Obs: - 30 alunos responderam mas aconteceram alguns votos nulos e brancos.

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

ENSINO MÉDIO - (Apuração de Pontos)

2ª Questão: Quem ensina muito bem na sua turma?

Os 1^{os} lugares foram:

- Prof. Antonio Gustavo de Siqueira
- Prof.^a. Amélia Maria Carvalho Ribeiro
- Prof. Edvaldo de Almeida Matias
- Prof.^a. Maria Betânia Soares Seabra
- Prof. Onildo Xavier de Carvalho
- Prof.^a. Rosângela Alves Falcão

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

3ª Questão: Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários):

ENSINO MÉDIO (Apuração de Pontos)

1ª Série - A (47 alunos responderam)

- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----388 pontos
- Da Coord. Pedagógica:-----319 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----364 pontos
- Da Coord. de Esportes:-----304 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----324 pontos
- Do atendimento dos funcionários -----351 pontos
- Das práticas educativas (excursões):-----206 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----399 pontos
- Do culto e atendimento espiritual:-----418 pontos (1º lugar)
- Dos treinos de esportes:-----248 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde):-----173 pontos
- Das instalações e equipamentos:-----282 pontos
- Da Biblioteca:-----287 pontos
- Da Recepção (à entrada):-----318 pontos



ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

3ª Questão: Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários):

ENSINO MÉDIO (Apuração de Pontos)

1ª Série -B (54 alunos responderam):

- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----476 pontos (1º lugar)
- Da Coord. Pedagógica:-----411 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----440 pontos
- Da Coord. de Esportes:-----408 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----334 pontos
- Do atendimento dos funcionários:-----429 pontos
- Das práticas educativas (excursões):-----283 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----400 pontos
- Do culto e atendimento espiritual:-----462 pontos
- Dos treinos de esportes:-----368 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde):-----246 pontos
- Das instalações e equipamentos:-----348 pontos
- Da Biblioteca:-----416 pontos
- Da Recepção (à entrada):-----433 pontos

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

3ª Questão: Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários):

ENSINO MÉDIO (Apuração de Pontos)

2ª Série A (48 alunos responderam):

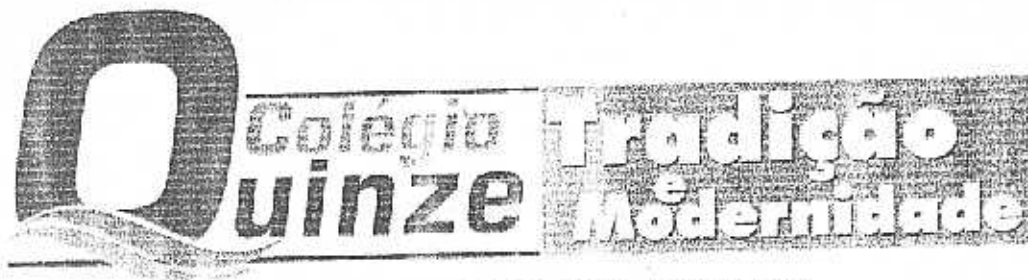
- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----410 pontos
- Da Coord. Pedagógica:-----364 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----348 pontos
- Da Coord. de Esportes:-----332 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----257 pontos
- Do atendimento dos funcionários:-----350 pontos
- Das práticas educativas (excursões):-----170 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----357 pontos
- Do culto e atendimento espiritual:-----434 pontos (1º lugar)
- Dos treinos de esportes:-----273 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde):-----123 pontos
- Das instalações e equipamentos:-----310 pontos
- Da Biblioteca:-----312 pontos
- Da Recepção (à entrada):-----384 pontos

3ª Questão: Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários):

ENSINO MÉDIO (Apuração de Pontos)

2ª Série - B (50 alunos responderam):

- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----358 pontos
- Da Coord. Pedagógica:-----350 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----268 pontos
- Da Coord. de Esportes:-----315 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----238 pontos
- Do atendimento dos funcionários:-----324 pontos
- Das práticas educativas (excursões):-----228 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----339 pontos
- Do culto e atendimento espiritual:-----465 pontos (1º lugar)
- Dos treinos de esportes:-----303 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde):-----166 pontos
- Das instalações e equipamentos:-----280 pontos
- Da Biblioteca:-----303 pontos
- Da Recepção (à entrada):-----296 pontos



ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

3ª Questão: Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários).

ENSINO MÉDIO (Apuração de Pontos)

3ª Série - A (43 alunos responderam):

- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----343 pontos
- Da Coord. Pedagógica:-----317 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----356 pontos
- Da Coord. de Esportes:-----276 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----249 pontos
- Do atendimento dos funcionários:-----316 pontos
- Das práticas educativas (excursões):-----149 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----329 pontos
- Do culto e atendimento espiritual:-----371 pontos (1º lugar)
- Dos treinos de esportes:-----246 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde):-----67 pontos
- Das instalações e equipamentos:-----270 pontos
- Da Biblioteca:-----252 pontos
- Da Recepção (à entrada):-----288 pontos

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

(Resultados parciais)

TODO ENSINO MÉDIO – (270 Alunos responderam)

4ª Questão:

Faça aqui SUGESTÕES, OBSERVAÇÕES E CRÍTICAS PARA MELHORIAS.

Respostas Resumidas:

* Cantina: demora, espaço pequeno, pouca gente atendendo, preços altos/ Recreio curto para comprar e lanchar / Área de esportes precisa melhorar/ Terminar a quadra Jule Spach/ Mais excursões no Ensino Médio/ Preço da multa por atraso de livros/ Corredores do Ensino Médio com armários/ Sistema diferente de avaliação/ Ed. Física com aulas dinâmicas/ Acabar com aulas de Ensino Religioso/ Aulas de músicas com instrumentos/ O recreio terminando para o Ensino Médio 10(dez) minutos depois/ Cartão magnético para entrada no Colégio/ Aulas de informática no Ensino Médio/ Melhorar as áreas de lazer/ Espelhos no banheiro masculino/ Liberar o namoro/ Gramar o campo/ Clube de alunos com piscina/ Professores exigindo mais dos alunos/ Cortinas nas salas/ Limpeza e higiene nos banheiros/ Xerox mais barato/ Fechaduras nos banheiros femininos/ Mais opções de esportes/ Acesso aos livros nas estantes da Biblioteca/ Atendimento melhor na Biblioteca/ Aulas de recuperação para adventistas/ Escutar opiniões dos alunos/ Mais bancos no pátio/ Aulas da Profª Karina/ Melhor treinador para o basquete/ Calçamento até o local do culto/ Aulas de educação física, não de biologia/ Quadras muito sujas/ Acabar com bagunça nas aulas de Ed. Física/ Ensino Religioso: mais interessante/ Internet mais liberada para os alunos/ Comunicação da coordenação com os alunos/ Bibliotecária com mais educação no trato com os alunos/ Inovação no culto com novos grupos de louvor/ Informações para o vestibular já nos 1^{os} e 2^{os} anos/ Treinos de basquete/ Lixeiras no “curral”/ Volei e futsal com bastante treinos e quase nada de basquete/ Bolas para os treinos/ Comunicação com os pais/ Melhorar instalações e equipamentos, como os laboratórios/ Recepção: melhorar/ Mensagens para adolescentes nos cultos/ Serviço de primeiros socorros/ Enfermaria equipada/ Ed. Física: professor fraco/ Natação no Colégio/ Disciplina na sala de aula/ Mais livros na Biblioteca/ Apoio à ABS – Aliança Bíblica Secundária/ Aulas de preparação para o PSS/ Bancas e carteiras melhores em sala/ Mais atenção ao vestibular/ Aulas práticas fora da sala de aula/ Professor conversando mais com os alunos/ Atitude firme para com alunos que vêm para bagunçar/ Trocar Ana Karina e Igor/ Mais dedicação dos professores ao ensino/ Alunos fazendo o que querem na sala/ Música e artes nos trabalhos escolares/ Porque tiraram a rádio do Colégio?/ Criar cursos de aeróbica para meninas/ Sérgio: grosso e arrogante/ Aulas de teatro/ Mau correção nas provas fazendo os alunos perderem pontos/ Aulas de teatro prometidas e nada.../ Nenhum espaço para as meninas em futebol/ As meninas também devem ir para fora da classe/ Voltar o método de antes/ Calçar o resto do espaço: ir para o culto dia de chuva.../ Instalações muito velhas: quadra, salão nobre, muro de trás/ Campo etc./ Calçamento no Infantil/ Organizar o lanche/ Iluminação perto da quadra de cima/ Simulados para os 1^{os} e 2^{os} anos/ Bebedouros/ Permitir jogo de cartas/ Sala pequena para o 2^o A/ Por que não, calça jeans na farda?/ Tirar alguns professores/ Melhorar tratamento dos funcionários/ Melhorar o método de avaliação/ Talaráneas maior para os alunos de fora/ Mais reuniões para os alunos/ Provas grandes!!! por

que?/ Aulas de reforço aos sábados com professores do 15/ Mudar método avaliativo/ Reformar a quadra velha e terminar a outra/ Recuperação: melhorar os prazos/ Xerox para R\$ 0,05/ Comando dos professores em aula/ Bernadete lê o livro em classe/ Material de vestibular para os 2^{os} anos/ Lixeiras com materiais recicláveis/ Aulas de física e química mais dinâmicas/ Rigor dos professores com alunos desrespeitosos/ Aumentar aulas de redação/ Laboratório: muito mais/ Carteiras escolares: melhorar/ Colégio tem espaço mas falta visão/ Ana Karina: melhorar método de ensino/ Salas com menos alunos/ Melhorar professor de Ensino Religioso/ Notificações com mais antecedência/ Funcionários mais simpáticos/ Literatura: prova separada/ Professora de química fala coisas indiscretas/ Lanche caro e pior/ Projetos culturais com e para alunos/ Trabalhos de pesquisas no computador: grátis/ Diálogo da Coordenação de Disciplina com alunos/ Horário com dois intervalos: 07:15 às 08:15 (duas aulas); um intervalo de 15 minutos, até às 9 horas. Mais duas aulas e outro intervalo às 10:25, de 20 minutos. Às 10:45 mais duas aulas, terminando às 12:25 / Moral dos professores com a autonomia na classe/ A razão das conversas e bagunça na classe é pouca autoridade dos professores (alguns)/ Bernadete e Silvana só fazem conversar e praticamente não ensinam nada (ob. 2º ano B)/ Xerox é um roubo/ Aulas mais divertidas/ Tratamento aluno-professor precisa melhorar/ Prioridades para o 3º ano/ Maior espaço para a Biblioteca/ Mais paradidáticos na Biblioteca/ Não passar tantos trabalhos em grupos/ Mais atenção em geral – informática, laboratório, etc/ Novo sistema de avaliação para os 3^{os} anos/ Nível dos professores/ Há muita falta de livros na Biblioteca/ Liberar a INTERNET/ Comprar mais computadores/ Melhorar seqüência de avisos aos terceiranistas/ Artes/ Carências de materiais didáticos na Biblioteca/ Braga: mais autoridade/ Quadras poliesportivas/ José Maria: mais ágil/ Melhorar recepção no atendimento aos pais e alunos/ Terceiros anos: trabalhar com os professores somente pensando no vestibular/ Festas e jogos para integração/ Não permitir janelas vagas nos 3^{os} anos/ Menos burocracia/ Mais enquetes como esta/ Nos terceiros, trabalhos em demasia em vez de conteúdo/ Simulados mais frequentes/ Coordenador de esportes mais presente/ Culto mais animado/ Um Kit multimídia/ Festas dos 3^{os} anos / Atividades musicais durante o recreio/ Uma coordenação para o 3º ano/ Prof. Charles nas aulas vagas/ Didática melhor na educação física/ Eventos organizados pelos 3^{os} anos.

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE SEÇÃO RESERVADA AOS PAIS

A última parte da Enquete Institucional / Docente foi reservada aos pais. Pelo volume de pais que a comunidade escolar do Colégio 15 de Novembro tem, administrou-se essa enquete por amostragem, entregando o instrumento de pesquisa anexo, de forma aleatória, a pais da Educação Infantil / 1ª à 4ª (o que chamamos de Ensino Fundamental I), a pais do Ensino Fundamental II (5ª à 8ª) e a pais do Ensino Médio, cerca de 20 exemplares para cada nível de ensino.

Pensando em levar à reunião do Conselho, estabelecemos recolhê-los até 02 de dezembro, o mais tardar, mas não forçamos a devolução. Várias famílias querem entregá-los após as provas da 4ª Unidade.

Pelo que nos foi entregue, levantamos os seguintes percentuais:

- Correspondeu às expectativas: 78,57%.
- Correspondeu em parte / ficou abaixo: 21,43%.

RAZÕES:

A) Dos que acham ter correspondido, em resumo:

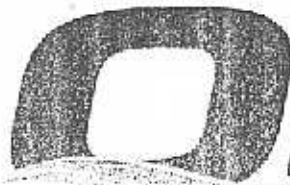
- O sistema exigindo estudo e pesquisa, adotando livros e não apostilas, foi muito bom / O colégio melhorou muito / Acho o ensino de boa qualidade / O sistema de aproveitamento com trabalhos de pesquisa foi muito bom / As práticas educativas e a EXPO-QUINZE devem continuar / Nossa filha se desenvolveu bastante e criou gosto pelo estudo / Amo o Colégio, quero que melhore bem mais.

B) Dos que acham que ficou abaixo ou não ter correspondido totalmente, apenas em parte, em resumo:

- O Jardim II pouco adiantou / A Informática quase não teve objetivos / Não apreciamos muito o sistema de avaliação nem o tipo de reuniões com pais e mestres / Os pais com mais acesso aos professores e não apenas em "plantões pedagógicos" / Os livros adotados - bons livros, por sinal - não são consumidos na sua totalidade. Há capítulos que estão sendo deixados de lado, não havendo um aprofundamento nos temas / Não sentimos ter havido um acompanhamento mais de perto, para sentir melhor as dificuldades dos alunos / Duas provas no mesmo dia para alunos que já estão com dificuldades, não é bom procedimento didático.

SUGESTÕES: (2ª Questão da Enquete)

- Cartão eletrônico na entrada / Os muros atrás das quadras com vigilância / Boletins entregues com mais presteza / Autores dos paradidáticos juntamente com os outros livros / Que não falte professor nas reuniões de pais e mestres / Trabalhar melhor os alunos fracos no aproveitamento / Aperfeiçoamento do sistema / Usar a correspondência postal para os avisos e comunicados aos pais / Continuar exigindo para preparar bem o futuro dos alunos / Mais frequência nas reuniões de pais / Cessar a taxa das provas de 2ª oportunidade / Reuniões de pais e mestres marcadas com antecedência e com pauta / Melhor orientação vocacional aos concluintes / Melhorar a infraestrutura do Colégio porque já está envelhecendo muito.



**Colégio
Tradição
e Modernidade**

**ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE
SEÇÃO RESERVADA AOS PAIS**

I – Queremos que vocês opinem, grifando a alternativa com a qual concordam:

1.1 – O COLÉGIO 15, EM 2002:

- A) Correspondeu nossas expectativas.
- B) Superou nossas expectativas.
- C) Ficou na média das nossas expectativas.
- D) Ficou abaixo das nossas expectativas.
- E) Não correspondeu, em parte.
- F) Não correspondeu, em nada.

1.2 – No espaço abaixo digam o porquê da alternativa que escolheram.

II – Queremos, agora, que vocês ofereçam sugestões dentro das suas expectativas para 2003.

**ENQUETE
INSTITUCIONAL /
DOCENTE**

ENSINO FUNDAMENTAL II

AGOSTO / SETEMBRO – 2002.

ENSINO FUNDAMENTAL II - 5ª A

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

-- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta d'ele (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

	BOM	REGULAR	RUIM
Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)	35	01	-
Ana Karina Leal Meira (Física)			
Antônio Gustavo de Siqueira (História)			
Antônio José Pedrosa Braga (Física)			
Ana Elizabete (Português)	19	14	02
Cloves Cabral Vilela (Matemática)			
Dirce Jaeger (Espanhol)			
Edson Flávio (Ed. Física)	28	05	-
Edvaldo de Almeida Matias (Português)			
Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)	20	09	01
Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)			
José Maria da Costa Júnior (Matemática)			
Lilian Ferreira Silva (Ed. Artística)	16	11	02
Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)			
Maria Betânia Soares Seabra (Redação)			
Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)			
Regina Celi de Melo André (Física)			
Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)	02	13	15
Rosângela Alves Falcão (Biologia)			
Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)			
Silvana Alves de Souza Pereira (Química)			
Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)			
Suanny Priscila (Informática)	17	08	-
Telma Cristina de A. Magno (Biologia)	13	11	-
Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)	27	03	02
Vânia Maria de Santana Melo (História)	13	09	03
Vanessa Pina (Informática)	07	13	01

Obs. - 36 alunos responderam mas aconteceram alguns votos nulos e brancos.

ENSINO FUNDAMENTAL II - 5ª B

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta d'ele (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

	BOM	REGULAR	RUIM
Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)	23	08	01
Ana Karina Leal Meira (Física)			
Antônio Gustavo de Siqueira (História)			
Antônio José Pedrosa Braga (Física)	14	14	04
Ana Elizabete (Português)			
Cloves Cabral Vilela (Matemática)			
Dirce Jaeger (Espanhol)	24	03	-
Edson Flávio (Ed. Física)			
Edvaldo de Almeida Matias (Português)	21	05	01
Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)			
Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)			
José Maria da Costa Júnior (Matemática)	11	10	04
Lilian Ferreira Silva (Ed. Artística)			
Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)			
Maria Betânia Soares Seabra (Redação)			
Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)			
Regina Celi de Melo André (Física)			
Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)	04	05	16
Rosângela Alves Falcão (Biologia)			
Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)			
Silvana Alves de Souza Pereira (Química)			
Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)			
Suammy Priscila (Informática)	05	02	02
Telma Cristina de A. Magno (Biologia)	25	01	01
Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)	21	04	-
Vânia Maria de Santana Melo (História)	14	12	05
Vanessa Pina (Informática)	13	06	06

Obs.: - 33 alunos responderam mas aconteceram alguns votos nulos e brancos.

ENSINO FUNDAMENTAL II - 6ª A

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta d'ele (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

	BOM	REGULAR	RUIM
Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)	39	03	-
Ana Karina Leal Meira (Física)			
Antônio Gustavo de Siqueira (História)			
Antônio José Pedrosa Braga (Física)			
Ana Elizabete (Português)	25	16	-
Cloves Cabral Vilela (Matemática)			
Dirce Jaeger (Espanhol)			
Edson Flávio (Ed. Física)	35	02	01
Edvaldo de Almeida Matias (Português)			
Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)	27	13	-
Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)			
José Maria da Costa Júnior (Matemática)			
Lilian Ferreira Silva (Ed. Artística)	16	12	09
Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)			
Maria Betânia Soares Seabra (Redação)			
Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)			
Regina Celi de Melo André (Física)			
Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)	08	15	15
Rosângela Alves Falcão (Biologia)			
Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)			
Silvana Alves de Souza Pereira (Química)			
Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)			
Suammy Priscila (Informática)	22	08	-
Telma Cristina de A. Magno (Biologia)	24	09	07
Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)	30	09	-
Vânia Maria de Santana Melo (História)	18	14	07
Vanessa Pina (Informática)	23	10	02

Obs: - 44 alunos responderam, mas aconteceram alguns votos brancos e nulos.

ENSINO FUNDAMENTAL II - 6^aB

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta d'ele (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

I) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

	BOM	REGULAR	RUIM
Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)	33	04	01
Ana Karina Leal Meira (Física)			
Antônio Gustavo de Siqueira (História)			
Antônio José Pedrosa Braga (Física)			
Ana Elizabete (Português)	25	11	01
Cloves Cabral Vilela (Matemática)			
Dirce Jaeger (Espanhol)			
Edson Flávio (Ed. Física)	17	17	04
Edvaldo de Almeida Matias (Português)			
Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)	28	07	01
Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)			
José Maria da Costa Júnior (Matemática)			
Lilian Ferreira Silva (Ed. Artística)	12	22	02
Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil/ Soc.)			
Maria Betânia Soares Seabra (Redação)			
Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)			
Regina Celi de Melo André (Física)			
Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)	01	02	33
Rosângela Alves Falcão (Biologia)			
Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)			
Silvana Alves de Souza Pereira (Química)			
Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)			
Suammy Priscila (Informática)	16	03	-
Telma Cristina de A. Magno (Biologia)	13	11	05
Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)	25	09	-
Vânia Maria de Santana Melo (História)	33	07	02
Vanessa Pina (Informática)	20	13	03

Obs.: - 38 alunos responderam mas aconteceram alguns votos nulos e brancos.

ENSINO FUNDAMENTAL II - 7ª A

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta d'ele (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

	BOM	REGULAR	RUIM
Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)	36	02	-
Ana Karina Leal Meira (Física)			
Antônio Gustavo de Siqueira (História)			
Antônio José Pedrosa Braga (Física)			
Ana Elizabeth (Português)			
Cloves Cabral Vilela (Matemática)	13	20	04
Dirce Jaeger (Espanhol)			
Edson Flávio (Ed. Física)	25	07	03
Edvaldo de Almeida Matias (Português)			
Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)	25	12	01
Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)			
José Maria da Costa Júnior (Matemática)			
Lilian Feneira Silva (Ed. Artística)	03	09	17
Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)			
Maria Betânia Soares Seabra (Redação)			
Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)			
Regina Celi de Melo André (Física)			
Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)	05	16	13
Rosângela Alves Falcão (Biologia)			
Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)			
Silvana Alves de Souza Pereira (Química)			
Sirlândia do Carmo Rodrigues (Português)	29	09	-
Suammy Priscila (Informática)	15	06	-
Telma Cristina de A. Magno (Biologia)	16	14	04
Valdélise Almeida de Medeiros (Matemática)			
Vânia Maria de Santana Melo (História)	19	12	03
Vanessa Pina (Informática)	09	09	04

Obs: - 40 alunos responderam mas aconteceram alguns votos nulos e brancos.

ENSINO FUNDAMENTAL II - 7^aB

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta d'ele (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

	BOM	REGULAR	RUIM
Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)	39	02	—
Ana Karina Leal Meira (Física)			
Antônio Gustavo de Siqueira (História)			
Antônio José Pedrosa Braga (Física)			
Ana Elizabete (Português)			
Cloves Cabral Vilela (Matemática)	16	16	09
Dirce Jaeger (Espanhol)			
Edson Flávio (Ed. Física)	29	05	—
Edvaldo de Almeida Matias (Português)			
Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)	32	04	—
Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)			
José Maria da Costa Júnior (Matemática)			
Lilian Ferreira Silva (Ed. Artística)	09	16	13
Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)			
Maria Betânia Soares Seabra (Redação)			
Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)			
Regina Celi de Melo André (Física)			
Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)	07	11	07
Rosângela Alves Falcão (Biologia)			
Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)			
Silvana Alves de Souza Pereira (Química)			
Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)	30	04	02
Suammy Priscila (Informática)	16	03	—
Telma Cristina de A. Magno (Biologia)	24	11	04
Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)			
Vânia Maria de Santana Melo (História)	26	07	04
Vanessa Pina (Informática)	16	08	04

Obs. :- 41 alunos responderam mas aconteceram alguns votos nulos e brancos.

ENSINO FUNDAMENTAL II - 8ª A

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta d'ele (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)

Ana Karina Leal Meira (Física)

Antônio Gustavo de Siqueira (História)

Antônio José Pedrosa Braga (Física)

Ana Elizabete (Português)

Cloves Cabral Vilela (Matemática)

Dirce Jaeger (Espanhol)

Edson Flávio (Ed. Física)

Edvaldo de Almeida Matias (Português)

Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)

Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)

José Maria da Costa Júnior (Matemática)

Lilian Ferreira Silva (Ed. Artística)

Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)

Maria Betânia Soares Sabra (Redação)

Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)

Regina Celi de Melo André (Física)

Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)

Rosângela Alves Falcão (Biologia)

Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)

Silvana Alves de Souza Pereira (Química)

Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)

Suanny Priscila (Informática)

Telma Cristina de A. Magno (Biologia)

Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)

Vânia Maria de Santana Melo (História)

Vanessa Pina (Informática)

	BOM	REGULAR	RUIM
	32	06	03
	18	21	05
	25	04	05
	24	15	02
	04	13	13
	34	03	01
	29	08	-
	05	13	15
	01	11	22
	25	09	03
	16	21	02
	22	09	01
	16	14	09
	32	06	01
	15	06	01

Obs.: - 40 alunos responderam mas acen-
teceram alguns votos nulos e brancos.

ENSINO FUNDAMENTAL II - 8^a B

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

Atenção para a Legenda dos Conceitos: BOM / REGULAR / RUIM

Nada pessoal. Você vai olhar seu professor (ou sua Professora) como um (uma) profissional dentro da sala de aula. Mesmo que você não tenha grande simpatia por ele (ou ela), você tem o dever de cidadania de opinar sobre seu trabalho profissional com isenção e justiça.

Assim pensando, veja em que é que você vai opinar, conhecendo a legenda, a seguir:

--- Indicando o conceito BOM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) tem um bom comando de classe (tem autoridade com os alunos), tem um jeito bom de ensinar (postura didática), tem um relacionamento agradável, interessando-se sempre pelo aprendizado do aluno; que seus trabalhos e provas são bem feitos dentro do que ele (ela) ensina e que você gosta d'ele (dela) como profissional.

--- Indicando o conceito REGULAR, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) é mais ou menos bom, isto é, tem um pouco de tudo isto a que se refere o conceito bom, mas precisa melhorar.

--- Indicando o conceito RUIM, você estará dizendo que seu (sua) professor (a) não tem nenhuma qualidade destas aqui colocadas e nem é mais ou menos. É ruim. Precisa de tudo isso para ser um docente.

1) Indique, então, seu conceito ao seu (sua) Professor (a) com um (X) no espaço correspondente:

Obs: Quem não for professor (a) de sua turma, deixe em branco.

Amélia M. de Carvalho G. Ribeiro (Geografia)
 Ana Karina Leal Meira (Física)
 Antônio Gustavo de Siqueira (História)
 Antônio José Pedrosa Braga (Física)
 Ana Elizabete (Português)
 Cloves Cabral Vilela (Matemática)
 Dirce Jaeger (Espanhol)
 Edson Flávio (Ed. Física)
 Edvaldo de Almeida Matias (Português)
 Helenita S. G. Figueiredo (Inglês)
 Igor de Almeida Cipriano (Ed. Física)
 José Maria da Costa Júnior (Matemática)
 Lillian Ferreira Silva (Ed. Artística)
 Maria Bernadete de Lima e Silva (Mat. Fil / Soc.)
 Maria Betânia Soares Scabra (Redação)
 Onildo Xavier de Carvalho (Matemática)
 Regina Celi de Melo André (Física)
 Rivaldo R. de Melo (Ens. Religioso)
 Rosângela Alves Falcão (Biologia)
 Sérgio Anselmo Gomes (Ed. Física)
 Silvana Alves de Souza Pereira (Química)
 Sirlande do Carmo Rodrigues (Português)
 Suanny Priscila (Informática)
 Telma Cristina de A. Magno (Biologia)
 Valdelice Almeida de Medeiros (Matemática)
 Vânia Maria de Santana Melo (História)
 Vanessa Pina (Informática)

BOM	REGULAR	RUIM
34	05	02
25	13	01
28	10	01
08	25	03
06	21	01
39	01	=
25	08	01
09	19	11
06	12	20
13	20	05
15	14	05
23	09	04
06	22	11
25	12	01
21	13	05

Obs: - 41 alunos responderam
 mas aconteceram alguns votos
 nulos e brancos.

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

ENSINO FUNDAMENTAL II (Apuração de Pontos)

2ª Questão: Quem ensina muito bem na sua turma?

Os 1^{os} lugares foram:

- Prof.^a Amélia Maria Carvalho Ribeiro
- Prof.^a Ana Elizabete Alves de Melo
- Prof. Edson Flávio M. Rodrigues da Silva
- Prof.^a Helenita S. G. Figueiredo
- Prof.^a Maria Bernadete de Lima e Silva
- Prof.^a Sirlande do Carmo Rodrigues
- Prof.^a Telma Cristina A. Magno
- Prof.^a Valdelice Almeida Medeiros



ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

3ª Questão: Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários).

ENSINO FUNDAMENTAL II (Apuração de Pontos)

5ª Série – A (36 alunos responderam):

- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----345 pontos
- Da Coord. Pedagógica:-----293 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----327 pontos
- Da Coord. de Esportes:-----317 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----187 pontos
- Das aulas de Artes ----- 270 pontos
- Das aulas de informática ----- 329 pontos
- Do atendimento dos funcionários:-----333 pontos
- Das práticas educativas (excursões) :-----310 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----307 pontos
- Do culto e atendimento espiritual. -----353 pontos
- Dos treinos de esportes:-----314 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde) :-----295 pontos
- Das instalações e equipamentos:-----320 pontos
- Da Biblioteca:-----281 pontos
- Da Recepção (à entrada):-----326 pontos



ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

3ª Questão: Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários):

ENSINO FUNDAMENTAL II (Apuração de Pontos)

5ª Série – B (33 alunos responderam):

- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----283 pontos
- Da Coord. Pedagógica:-----305 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----291 pontos
- Da Coord. de Esportes:-----395 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----105 pontos
- Das aulas de Artes ----- 260 pontos
- Das aulas de informática ----- 269 pontos
- Do atendimento dos funcionários:-----268 pontos
- Das práticas educativas (excursões):-----289 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----297 pontos
- Do culto e atendimento espiritual.-----319 pontos
- Dos treinos de esportes:-----310 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde)-----308 pontos
- Das instalações e equipamentos:-----264 pontos
- Da Biblioteca:-----253 pontos
- Da Recepção (à entrada):-----259 pontos



ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

3ª Questão: Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários):

ENSINO FUNDAMENTAL II (Apuração de Pontos)

6ª Série – A (44 alunos responderam):

- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----418 pontos
- Da Coord. Pedagógica:-----382 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----330 pontos
- Da Coord. de Esportes:-----394 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----256 pontos
- Das aulas de Artes ----- 291 pontos
- Das aulas de informática ----- 359 pontos
- Do atendimento dos funcionários:-----376 pontos
- Das práticas educativas (excursões):-----368 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----370 pontos
- Do culto e atendimento espiritual:-----415 pontos
- Dos treinos de esportes:-----400 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde)-----360 pontos
- Das instalações e equipamentos:-----356 pontos
- Da Biblioteca:-----293 pontos
- Da Recepção (à entrada):-----385 pontos



ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

3ª Questão: Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários):

ENSINO FUNDAMENTAL II (Apuração de Pontos)

6ª Série – B (41 alunos responderam).

- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----348 pontos
- Da Coord. Pedagógica:-----338 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----315 pontos
- Da Coord. de Esportes:-----319 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----94 pontos
- Das aulas de Artes ----- 261 pontos
- Das aulas de informática ----- 338 pontos
- Do atendimento dos funcionários:-----305 pontos
- Das práticas educativas (excursões):-----308 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----333 pontos
- Do culto e atendimento espiritual:-----342 pontos
- Dos treinos de esportes:-----246 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde):-----308 pontos
- Das instalações e equipamentos:-----227 pontos
- Da Biblioteca:-----281 pontos
- Da Recepção (à entrada).-----318 pontos



ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

3ª Questão. Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários).

ENSINO FUNDAMENTAL II (Apuração de Pontos)

7ª Série – A (40 alunos responderam):

- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----323 pontos
- Da Coord. Pedagógica:-----287 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----301 pontos
- Da Coord. de Esportes-----309 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----217 pontos
- Das aulas de Artes ----- 164 pontos
- Das aulas de informática ----- 289 pontos
- Do atendimento dos funcionários:-----301 pontos
- Das práticas educativas (excursões):-----302 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----282 pontos
- Do culto e atendimento espiritual:-----344 pontos
- Dos treinos de esportes:-----324 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde):-----315 pontos
- Das instalações e equipamentos:----- 258 pontos
- Da Biblioteca:-----224 pontos
- Da Recepção (à entrada):-----324 pontos

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

3ª Questão: Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários):

ENSINO FUNDAMENTAL II (Apuração de Pontos)

7ª Série – B (41 alunos responderam):

- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----326 pontos
- Da Coord. Pedagógica:-----324 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----340 pontos
- Da Coord. de Esportes:-----361 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----275 pontos
- Das aulas de Artes ----- 240 pontos
- Das aulas de informática ----- 343 pontos
- Do atendimento dos funcionários:-----343 pontos
- Das práticas educativas (excursões):-----290 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----372 pontos
- Do culto e atendimento espiritual:-----393 pontos
- Dos treinos de esportes:-----351 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde):-----335 pontos
- Das instalações e equipamentos:-----265 pontos
- Da Biblioteca:-----290 pontos
- Da Recepção (à entrada):-----358 pontos

3ª Questão: Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários):

ENSINO FUNDAMENTAL II (Apuração de Pontos)

8ª Série – A (40 alunos responderam):

- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----356 pontos
- Da Coord. Pedagógica:-----327 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----309 pontos
- Da Coord. de Esportes:-----328 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----158 pontos
- Das aulas de Artes ----- 174 pontos
- Das aulas de informática ----- 287 pontos
- Do atendimento dos funcionários:-----344 pontos
- Das práticas educativas (excursões):-----336 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----345 pontos
- Do culto e atendimento espiritual:-----364 pontos
- Dos treinos de esportes:-----303 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde):-----288 pontos
- Das instalações e equipamentos:----- 289 pontos
- Da Biblioteca:-----231 pontos
- Da Recepção (à entrada):-----322 pontos

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE

3ª Questão: Aplique de 1 a 10 para o que você acha (sem comentários):

ENSINO FUNDAMENTAL II (Apuração de Pontos)

8ª Série – B (41 alunos responderam):

- Do Colégio 15, como sua Escola (Voto de amor):-----368 pontos
- Da Coord. Pedagógica:-----354 pontos
- Da Coord. de Disciplina:-----370 pontos
- Da Coord. de Esportes:-----328 pontos
- Das aulas de Ensino Religioso:-----195 pontos
- Das aulas de Artes ----- 233 pontos
- Das aulas de informática ----- 310 pontos
- Do atendimento dos funcionários:-----346 pontos
- Das práticas educativas (excursões):-----312 pontos
- Da comunicação com seus pais:-----331 pontos
- Do culto e atendimento espiritual:-----375 pontos
- Dos treinos de esportes:-----312 pontos
- Das escolinhas (oficinas à tarde):-----291 pontos
- Das instalações e equipamentos:-----274 pontos
- Da Biblioteca:-----288 pontos
- Da Recepção (à entrada):-----337 pontos

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE SEÇÃO RESERVADA AOS PAIS

A última parte da Enquete Institucional / Docente foi reservada aos pais. Pelo volume de pais que a comunidade escolar do Colégio 15 de Novembro tem, administraram-se essa enquete por amostragem, entregando o instrumento de pesquisa anexo, de forma aleatória, a pais da Educação Infantil / 1ª à 4ª (o que chamamos de Ensino Fundamental I), a pais do Ensino Fundamental II (5ª à 8ª) e a pais do Ensino Médio, cerca de 20 exemplares para cada nível de ensino.

Pensando em levar à reunião do Conselho, estabelecemos recolhê-los até 02 de dezembro, o mais tardar, mas não forçamos a devolução. Várias famílias querem entregá-los após as provas da 4ª Unidade.

Pelo que nos foi entregue, levantamos os seguintes percentuais:

- Correspondeu às expectativas: 78,57%.
- Correspondeu em parte / ficou abaixo: 21,43%.

RAZÕES:

A) Dos que acham ter correspondido, em resumo:

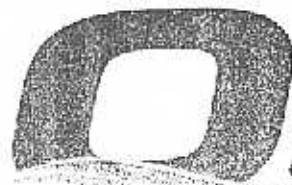
- O sistema exigindo estudo e pesquisa, adotando livros e não apostilas, foi muito bom / O colégio melhorou muito / Acho o ensino de boa qualidade / O sistema de aproveitamento com trabalhos de pesquisa foi muito bom / As práticas educativas e a EXPO-QUINZE devem continuar / Nossa filha se desenvolveu bastante e criou gosto pelo estudo / Amo o Colégio, quero que melhore bem mais.

B) Dos que acham que ficou abaixo ou não ter correspondido totalmente, apenas em parte, em resumo:

- O Jardim II pouco adiantou / A Informática quase não teve objetivos / Não apreciamos muito o sistema de avaliação nem o tipo de reuniões com pais e mestres / Os pais com mais acesso aos professores e não apenas em "plantões pedagógicos" / Os livros adotados - bons livros, por sinal - não são consumidos na sua totalidade. Há capítulos que estão sendo deixados de lado, não havendo um aprofundamento nos temas / Não sentimos ter havido um acompanhamento mais de perto, para sentir melhor as dificuldades dos alunos / Duas provas no mesmo dia para alunos que já estão com dificuldades, não é bom procedimento didático.

SUGESTÕES: (2ª Questão da Enquete)

- Cartão eletrônico na entrada / Os muros atrás das quadras com vigilância / Boletins entregues com mais presteza / Autores dos paradidáticos juntamente com os outros livros / Que não falte professor nas reuniões de pais e mestres / Trabalhar melhor os alunos fracos no aproveitamento / Aperfeiçoamento do sistema / Usar a correspondência postal para os avisos e comunicados aos pais / Continuar exigindo para preparar bem o futuro dos alunos / Mais freqüência nas reuniões de pais / Cessar a taxa das provas de 2ª oportunidade / Reuniões de pais e mestres marcadas com antecedência e com pauta / Melhor orientação vocacional aos concluintes / Melhorar a infraestrutura do Colégio porque já está envelhecendo muito.



Colégio
quinze

Tradição
Modernidade

ENQUETE INSTITUCIONAL / DOCENTE
SEÇÃO RESERVADA AOS PAIS

I – Queremos que vocês opinem, grifando a alternativa com a qual concordam:

I.1 – O COLÉGIO 15, EM 2002:

- A) Correspondeu nossas expectativas.
- B) Superou nossas expectativas.
- C) Ficou na média das nossas expectativas.
- D) Ficou abaixo das nossas expectativas.
- E) Não correspondeu, em parte.
- F) Não correspondeu, em nada.

I.2 – No espaço abaixo digam o porquê da alternativa que escolheram.

II – Queremos, agora, que vocês ofereçam sugestões dentro das suas expectativas para 2003.
